

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA



Boletim Informativo
Nº 104 • Outubro-Dezembro • 2025
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Encerrando mais um ano de nossas vidas e iniciando mais um ciclo temporal de 365 dias, olhamos os 365 vividos e outros tantos por viver.

Os 365 dias de experiências e vivências colocamos diante do Senhor da vida, pedimos perdão pelos erros e damos graças pelos acertos e conquistas. Os 365 dias a serem vividos também colocamos diante do Senhor da vida e pedimos a sua bênção para que tenhamos sabedoria divina e humana suficientes a fim de que sejam bem vividos. Somos gratos por tudo, porque, em sua bondade, Deus nos concedeu a graça de estarmos vivos, louvando, agradecendo e pedindo: *“Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, fazendo sua face brilhar sobre nós, para que se conheça o teu caminho sobre a terra, em todas as nações a tua salvação”* (Sl 66,2-3).

Vivendo num mundo de tanta violência, em que muitas vezes o outro é visto como um rival e inimigo, precisamos resgatar a capacidade de nos relacionarmos com mais amor, compaixão e humanidade. Deus se utiliza do ser humano e dos acontecimentos para se manifestar e para nos educar. Quando reconhecemos cada pessoa como algo sagrado, como um lugar onde Deus habita, o mundo pode ser transformado e, assim, certamente diminuiriam as violências, as mortes absurdas, as injustiças e até a fome. Com Deus não teríamos tantas desgraças, mas, sim, muito mais graças!

Neste novo ano de 2026, temos que reconhecer que não temos o controle sobre todas as coisas, mas somos convidados a olhar para a vida com um coração contrito, arrependido, agradecido e confiante, buscando ver a manifestação divina em cada pessoa e cada criatura, também em tantas situações boas, nas coisas boas da vida. Só quem olha com o coração é capaz de enxergar o divino na humanidade, a esperança nas dificuldades e a presença de Deus em tudo. É o olhar da fé, acompanhada pelo amor e pela esperança, o trio poderoso que nos leva a Deus. Terminou o Ano da Esperança, mas esta precisa ser continuamente cultivada, juntamente com as duas outras virtudes teológicas.

Imploramos a paz universal, principalmente a paz na Ucrânia. Que a bênção de Deus nos acompanhe e ilumine o mundo e a nossa sociedade, marcada por tantos conflitos e desafios. Nossa maior decisão, resolução e propósito seja durante os próximos 365 dias: conhecer sempre mais, acolher e encarnar a Palavra de Jesus em nossas mentes e nossos corações para que possamos ser bons instrumentos de amor, paz e luz!

Dom Volodemer Koubetch

ÍNDICE

- Editorial – *Dom Volodemer Koubetch* – **01**
- Mensagem natalina do Arcebispo Maior – **02**
- Novena a Santa Terezinha, em Rio Azul – *Secretariado Metropolitano* – **03**
- TV Viva de Kiev em visita ao Brasil – *Secretariado Metropolitano* – **05**
- Festa da Padroeira na Colônia Ruthes – *Secretariado Metropolitano* – **06**
- Assembleia Paroquial na Paróquia de Mafra – *Dorotea Chupel Mageroski* – **08**
- 40 anos do Coral da Arquicatedral São João Batista – *Marcos Nogas e Leonardo Davibida* – **09**
- Celebração católica ucraniana na Câmara Municipal de Curitiba – *Géssica de Siqueira Grassi* – **12**
- Novos membros do Apostolado da Oração da Arquicatedral – *Paulo Sergio Macuchen Nogas* – **12**
- Relato de Dom Amilton sobre a tragédia em sua Diocese – *Dom Amilton M. da Silva, CP* – **13**
- Inauguração da gruta Nossa Senhora dos Corais na Serra do Tigre – *Secretariado Paroquial* – **14**
- Romaria Mariana no Ano Jubilar da Esperança – *Seminarista Willian Carlos Ferreira* – **15**
- Assembleia Paroquial na Paróquia Natividade de Nossa Senhora – *Jéssica Maria Mokochi Svidnicki* – **17**
- Curso de Organização de Arquivos Eclesiásticos – *Secretariado Metropolitano* – **18**
- Visita Pastoral na Paróquia de São Paulo – *Secretariado Metropolitano* – **20**
- Implementação do ensino da língua ucraniana em Curitiba – *Pe. Samoel Hupolo* – **22**
- Falece Padre Josafat Gaudeda – *Seminarista Matheus Kreczkiuski* – **24**
- Comunidade de Mallet realiza Assembleia Paroquial – *Neli Terezinha Sobanski Costin* – **25**
- Alexandre Hanchuck é o novo Padre da Eparquia – *Seminarista Willian Carlos Ferreira* – **27**
- Visita de Dom Volodemer em Moema, Itaiópolis, SC – *Rosimeire N. Woitechen* – **29**
- Irmãs de Sant’Ana realizam Capítulo Geral – *Secretariado Metropolitano* – **30**



MENSAGEM DE NATAL DE SUA BEATITUDÉ SVIATOSLAV

**Aos Arcebispos Metropolitas,
aos Bispos, ao Clero,
aos veneráveis monges, aos amados irmãos e irmãs,
na Ucrânia e em comunidades ao redor do mundo!**

Queridos em Cristo!

Hoje, todo o Universo acolhe o Salvador nascido entre nós: anjos cantam, pastores adoram, reis viajam com uma estrela. A paz de Deus desce sobre a humanidade confusa e atribulada, que recebe a luz da esperança que brilha sobre o mundo inteiro desde a pobre Belém! O Natal é a festa da aproximação de Deus – Jesus, o Criador, *“por meio de quem todas as coisas foram feitas”* – ao homem, Sua criação. Que mistério profundo! O Verbo de Deus se encarna em Sua imagem: Deus se faz homem, criado à Sua imagem e semelhança. Ele se torna um de nós, vive ao nosso lado, compartilha tudo o que temos, assume as fraquezas e os sofrimentos humanos para que possamos sentir Sua constante proximidade e viver na alegre consciência de que a cada momento *“Deus está conosco!”*

Vindo a nós na forma de um servo, o Senhor mergulha na escuridão da indiferença e do ódio humanos, na dor e no sofrimento de todos: uma criança e um idoso mantidos em cativeiro sob tortura, um pai e uma mãe que choram por um filho perdido. Como uma Criança, Ele chora com as famílias que perderam entes queridos para os mísseis russos e enxuga as lágrimas daqueles que perderam tudo – seus parentes, propriedades, cidade ou vila.

No entanto, Ele mergulha em nossa escuridão para se tornar nossa Luz e, onde o mal semeia a morte, abrir o céu para que aqueles que choram possam, junto com os pastores, ouvir o anúncio de alegria do anjo que nos diz nesta noite de Natal: *“Não temais! Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: Nasceu-vos hoje um Salvador, que é Cristo-Senhor, na cidade de Davi. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas deitado numa manjedoura”* (Lc 2,10-12).

Celebrar o Natal significa aceitar a alegria que não vem dos homens, mas de Deus; não da terra, mas do céu; não do sucesso humano, mas do sacrifício divino pela nossa salvação. Para nós, hoje, celebrar o Natal significa também tornarmo-nos capazes de autodomínio para abrir um lugar em nossos corações (nossos lares e nossas paróquias) para Jesus com Maria e José. Hoje, celebrar o Natal na Ucrânia é ao mesmo tempo um desafio e uma façanha cristã! O inimigo da raça humana está tentando nos mergulhar no frio e na escuridão, não apenas na escuridão física, privando-nos de eletricidade e aquecimento, mas também na escuridão do desespero, da descrença, da manipulação e da negociação do destino do nosso povo em vãs tentativas de apaziguar o criminoso.

O que está acontecendo todas as noites nas cidades e vilas ucranianas vai muito além da compreensão da guerra no mundo civilizado. Diante de nós não está apenas uma guerra, mas um assassinato em massa deliberado de inocentes: mulheres, idosos, crianças, que o inimigo queima vivos em suas próprias casas todas as noites com mísseis e drones – um plano sistemático, planejado e tecnologicamente projetado. Hoje, a Ucrânia é como aquela mãe que chora, sobre a qual fala o profeta: *“Em Ramá se ouve uma voz, lamentação, choro amargo: Raquel chora seus filhos, ela não quer ser consolada por seus filhos, porque eles já não existem”* (Jr 31,15).

Mas em meio a essa escuridão, a luz celestial de Cristo irrompe. Portanto, celebremos com ousadia e alegria, porque celebrar o Natal na Ucrânia significa vencer! E nos países do exterior, isso significa permanecer firmes, envolvendo nossos irmãos e irmãs na Ucrânia com orações e compartilhando a vitória. Entre nós, na Ucrânia e nos países do exterior, nasceu nosso Salvador – Cristo! Querem nos mergulhar na escuridão e no frio, mas nós nos aquecemos e iluminamos uns aos outros com corações abertos, nos quais há tanto espaço para o Menino Jesus!

Na abnegação e no sacrifício, mesmo em meio à exaustão e ao cansaço, aprendemos a restaurar a força e a resiliência, acreditando que *“Deus está conosco”*. Sua fraqueza nos fortalece e sua pobreza nos enriquece! Nossa rica experiência cristã de fé pode enriquecer e alegrar o mundo inteiro.

Neste dia luminoso da Natividade de Cristo, saúdo cada um de vocês com o calor da incessante proximidade de Deus. Abraço aqueles que estão longe de sua pátria, que a guerra separou de seus entes queridos, as esposas que esperam o retorno de seus maridos da frente de batalha e os filhos que oram para que seus pais voltem para casa o mais rápido possível. Parabenizo especialmente nossas crianças, que já

estão correndo para nossas casas cantando antigas canções de Natal a fim de trazer saudações natalinas! Com profunda gratidão no coração, parabenizo nossos militares, voluntários, médicos, trabalhadores do setor de energia e socorristas. Vocês são os portadores da esperança, protegendo, apoiando e preservando incansavelmente a vida de nosso povo que tanto sofre. Parabenizo aqueles que estão na linha de frente, nos territórios ocupados e nos hospitais. Envio especialmente saudações natalinas e votos de pleno bem-estar àqueles que perderam suas casas e àqueles que deram abrigo – físico e espiritual – aos necessitados, na Ucrânia ou no exterior. Desejo que vocês sintam ao menos um pouco o conforto do lar e da alegria do Natal. Abraço aqueles que choram a perda dos mortos e desaparecidos, aqueles que cuidam dos feridos nos hospitais e aqueles que trabalham para libertar os cativos e deportados à força.

Do fundo do meu coração, estendo minha bênção paterna a todos vocês e desejo a todos, dos mais jovens aos mais velhos, a alegria dos filhos de Deus, uma deliciosa *kuthiá*, um Natal alegre e um ano novo feliz, vitorioso, pacífico e abençoado. Que possamos renovar nossa capacidade de brilhar e aquecer uns aos outros com a luz do Natal, cânticos e orações. Assim, nenhuma escuridão ou frio jamais nos vencerá!

Cristo nasceu! Glorifiquemo-Lo!
+SVIATOSLAV



NOVENA A SANTA TEREZINHA EM RIO AZUL

Como nos anos anteriores, também este ano – Ano Santo Jubilar da Esperança, entre os dias 18 e 26 de setembro, como preparação para a Festa da Padroeira Santa Terezinha, que foi no dia 5 de outubro, a



comunidade de Rio Azul, pertencente à Paróquia Sagrado Coração de Jesus em Mallet, organizou a Novena em homenagem a Santa Terezinha do Menino Jesus. As celebrações eram iniciadas às 19h. Todos os dias, o Pároco Pe. Daniel Horodeski e Vigário Paroquial Pe. Michael Barbusa, que atende atualmente a comunidade, atenderam confissões. Tudo foi transmitido pela página do Facebook da comunidade local. Os nove dias da novena foram programados como segue:

1º dia 18/09/2025 QUINTA-FEIRA

Tema: esperança como um dom de Deus: refletir sobre a esperança como um dom divino, uma força que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo diante das dificuldades

Textos: 2Cor 1,3-8; Mt 5,1-12

Celebrante: Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolita

BÊNÇÃO DA ÁGUA

2º dia 19/09/2025 SEXTA-FEIRA

Tema: com Maria somos Peregrinos da Esperança: entender o significado da peregrinação como um caminho de fé, um percurso de encontro com Deus e com os outros, buscando a renovação espiritual

Texto: Lc 1,39-56

Celebrante: Pe. Marcos Chmilovski, OSBM – Vigário Paroquial em Ivaí

BÊNÇÃO DE VELAS

3º dia 20/09/2025 SÁBADO

Tema: Perdão e reconciliação: valorizar o Jubileu como um tempo de graça e perdão, um momento propício para a reconciliação, com Deus e com o próximo

Textos: Mt 6,14-15; Cl 3,13; 1Jo 1,19; Ef 4,32; Mt 18,21-22

Celebrante: Pe. Michael Barbusa – Pároco de Dorizon e Vigário Paroquial em Mallet

BÊNÇÃO DE MEDICAMENTOS



4º dia 21/09/2025 DOMINGO

Tema: fraternidade e solidariedade: incentivar a prática da fraternidade e da solidariedade com gestos de caridade e serviços ao próximo, especialmente aos mais necessitados

Textos: Mt 22,39; Jo 4,20-21

Celebrante: Pe. Daniel Horodeski – Pároco em Mallet

BÊNÇÃO DOS JOVENS E CRIANÇAS

5º dia 22/09/2025 SEGUNDA-FEIRA

Tema: Cuidado com a Criação: reconhecer a importância de cuidar da casa comum, promovendo a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente

Textos: Sl 24; 104,24; Cl 1,16

Celebrante: Pe. Josafat Roiko – Pároco em São Cristóvão, União da Vitória

BÊNÇÃO DE ERVAS MEDICINAIS

6º dia 23/09/2025 TERÇA-FEIRA

Tema: profissão de fé: fortalecer a identidade cristã através da profissão da fé, reafirmando os valores e ensinamentos da Igreja

Textos: Mt 16,16; Rm 12,9-10; Jo 3,16

Celebrante: Pe. Valdomiro Pastuch – Pároco em Canoinhas

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA

7º dia 24/09/2025 QUARTA-FEIRA

Tema: liturgia e oração: celebrar a fé através da participação ativa da Liturgia, aprofundando a vida de oração e a relação com Deus

Textos: Mt 7,7; Lc 18,1-8; 1Ts 5,17; Mc 11,24

Celebrante: Pe. Edson Ternoski – Pároco da Arquicatedral em Curitiba

BÊNÇÃO DE OBJETOS DEVOCIONAIS

Também foram benzidas as medalhinhas de Santa Terezinha para o bolo da festa do dia 05 de outubro de 2025

8º dia 25/09/2025 QUINTA-FEIRA

Tema: famílias peregrinas da esperança: inspirar as famílias a serem comunidades de fé e esperança, testemunhando os valores cristãos em seu lar e na sociedade

Textos: Lc 24,41-52; Ef 2,19-22

Celebrante: Pe. José Ratusznei, OSBM – Vigário Paroquial da Paróquia São Josafat em Prudentópolis

BÊNÇÃO DOS ENFERMOS

9º dia 26/09/2025 SEXTA-FEIRA

Tema: Igreja como sinal de esperança: reconhecer a Igreja como um farol de esperança para o mundo, um lugar de acolhimento, fraternidade e anúncio do Evangelho

Textos: Mt 16,18; Rm 53-5; At 2,42-47; Jo 13,34-35

Celebrante: Pe. Joaquim Sedorowicz – Pároco em União da Vitória

BÊNÇÃO DE ROSAS

Sendo um Ano Santo Jubilar, tempo de oração mais profunda e de conversão, os fiéis se aproximaram mais assiduamente do Sacramento da Reconciliação e também se interessaram mais pela simples e ao mesmo muito profunda espiritualidade da “infância espiritual” de Santa Terezinha – Padroeira das Missões. Note-se que a participação nas novenas vinha não somente dos paroquianos ucranianos, mas também dos fiéis da Paróquia latina, que são muito devotos da grande Santa Doutora da Igreja.

Santa Terezinha, abençoe a Comunidade católica ucraniana e todo o Povo de Deus de Rio Azul!

Secretariado Metropolitano



TV VIVA DE KIEV EM VISITA AO BRASIL

A equipe de televisão chamada “Jyve Telebatchenya – TV Viva” da Cúria Patriarcal da Igreja Greco-Católica Ucraniana, com sede em Kiev, Ucrânia, esteve no Brasil pela primeira vez entre os dias 17 de setembro e 04 de outubro com o objetivo principal de conhecer um pouco mais a vida da Igreja Católica Ucraniana em nossa Metropolia e Eparquia. A equipe fez reportagens em vídeo e foto, entrevistas e outros formatos de programas sobre a vida da nossa Igreja no Brasil. Durante a visita, foram tiradas mais de 2.500 fotos e mais de 50 horas de vídeo.

A visita aconteceu a convite do Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch e do Bispo Eparca Dom Meron Mazur e por iniciativa do Bispo Emérito Dom Dionísio Lachovicz. *“Seu desejo e objetivo era para que vissemos como a Igreja Greco-Católica Ucraniana vive no Brasil, pois, de fato, não havia tais oportunidades antes”*, explicou o Diretor Pe. Ihor Yatsiv. Trabalhando com ele, estavam o cinegrafista e fotógrafo Oleksandr Savransky e o jornalista e repórter Taras Babenchuk. O Pe. Vitalij Tokar auxiliou nos trabalhos de informação. Sendo casados, as esposas dos Padres Ihor e Vitalij, Zoriana e Uliana, os acompanharam e prestaram serviços durante as filmagens.

Uma das principais tarefas da TV Viva foi a de estabelecer uma comunicação constante entre a sede da nossa Igreja na Ucrânia e suas estruturas no Brasil. *“O objetivo desta visita é garantir que o máximo possível de notícias e materiais do Brasil cheguem aos centros oficiais da nossa Igreja, para que ela seja verdadeiramente global”*, enfatizou o Pe. Ihor. Outro componente importante desta visita foi o contato pessoal com o Clero, os Institutos de Vida Consagrada, várias Paróquias e comunidades. Segundo o Diretor Pe. Ihor, é o contato direto que abre o caminho para futuras cooperações. A equipe se propôs ainda a ser a voz da Ucrânia, testemunhando os horrores da agressão russa e a resiliência do povo ucraniano, bem como expor o serviço da IGCU na Ucrânia durante a guerra. É claro que a visita a alguns pontos turísticos também fez parte da comitiva ucraniana.

A equipe decolou de Roma na noite do dia 16 de setembro e, no dia seguinte, fez um giro turístico pelo Rio de Janeiro. À tarde, foi recepcionada na sede da Metropolia e no Seminário. O dia 18 foi dedicado para um giro turístico pela cidade de Curitiba e visitas à Arquicatedral, Seminário São Basílio, Congregação das Irmãs de Sant’Ana e Paróquia do Pinheirinho. No dia 19, a equipe passou pela Colônia Marcelino, Paróquia de Mafra e Comunidade de Papanduva. Sábado, 20, passando por Craveiro, chegou até Bley Pombas, onde visitou os Irmãos Lachovicz – Davi, Izidio e Clementina – irmãos de Dom Dionísio; à tarde, participou da Divina Liturgia durante a qual foi celebrado o Jubileu de Ouro Matrimonial de Davi Lachovicz. Domingo, 21, em Iracema, esteve na Divina Liturgia, encontrou-se com as Irmãs Servas e visitou a histórica igreja de Xavier da Silva.

A visita prevista em Antônio Olinto no dia 22 não aconteceu por causa de problemas na van, gentilmente cedida para o transporte da equipe pelo Seminário São Basílio. A maior parte da viagem teve como motorista o Ir. Irineu Letenski, OSBM, que é Diretor da FASBAM. Outra parte contou com o serviço do Ir. Osvaldo Vaselkoski, OSBM, de Ivaí. Resolvidos os problemas, a comitiva conseguiu passar rapidamente na Paróquia de Canoinhas e, prosseguindo, conhecer as nossas igrejas de Dorizon e Serra do Tigre. Na parte da manhã do dia seguinte, 23, a Paróquia de Mallet, o Seminário, as Irmãs de Sant’Ana e as Irmãs Servas receberam o pessoal da TV Viva. A programação da tarde foi em São Cristóvão, Rio das Antas e União da Vitória. Dia 24, a equipe ficou conhecendo a histórica igreja de Marco Cinco, passou pela Paróquia de Pato Branco e viajou até Foz do Iguaçu, onde, nos dias seguintes, puderam contemplar as maravilhas das Cataratas do Iguaçu e outros pontos turísticos.

Sexta-feira, 26, passando por Cascavel, a comitiva foi recebida ao entardecer pelo Bispo Eparca Dom Meron Mazur em Prudentópolis. Nos dias 27 e 28, participando de algumas celebrações e encontrando-se com as lideranças, a equipe teve a oportunidade de conhecer de perto a comunidade ucraniana de Prudentópolis e de algumas colônias. Na segunda-feira, 29, a TV Viva esteve em Ivaí e Ponta Grossa e viajou para a Casa de Praia da Província Basílica em Piçarras a fim de conhecer a região litorânea de Santa



“A programação foi planejada para que, em pouco tempo, a equipe pudesse ver como nossa Igreja vive e serve no Brasil”, observou Dom Meron.

O Diretor Pe. Ihor compartilhou suas conclusões: a viagem da equipe TV Viva demonstrou a vitalidade das tradições ucranianas na América Latina e contribuirá para novos laços culturais e espirituais entre a Ucrânia e os ucranianos no exterior. *“É preciso estar lá para ver, é preciso estar lá para poder testemunhar. Esta foi uma viagem importante e útil para nós, e ainda mais para os nossos ucranianos no Brasil. Foi uma oportunidade de vivenciar a unidade da Igreja global”*, destacou o Diretor.

Secretariado Metropolitano

FESTA DA PADROEIRA NA COLÔNIA RUTHES

Domingo, dia 12 de outubro de 2025, Festa de Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil, Dia da Criança e do Descobrimento da América, a Comunidade de Colônia Ruthes, pertencente à Paróquia Sagrada Família de Iracema, Município de Itaiópolis, Estado de Santa Catarina, festejou sua Padroeira de forma mais solene: comemorou os 30 anos da bênção da pedra fundamental de sua igreja. Para esta festividade, entre outros convidados, convidou o Arcebispo Metropolita Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch.

A comunidade se preparou espiritualmente para a festa, programando a reza das novenas durante

nove dias, sempre às 19h, e o tríduo com celebrações da Divina Liturgia nos dias 8, também às 19h, com a participação do Pe. Antônio Nazarko, OSBM – Vigário Paroquial em Mafra, e no dia 10, tendo a presença do Pároco de Mafra – Pe. João Karpovicz, OSBM. Sábado, dia 11, às 18h30, foi rezada a Novena a Nossa Senhora Aparecida na igreja ucraniana, após a qual a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi levada até a igreja latina Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Dia 12, domingo, às 9h, as celebrações iniciaram com a reza da novena na igreja latina Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e, em seguida, a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi levada em procissão, com a oração do Santo Terço, até a igreja ucraniana. Foi a 30ª procissão, realizada todos os anos nessa data, sem interrupção.

Na entrada da igreja ucraniana, a imagem foi recebida pelo Metropolita e, em seguida, ele foi recepcionado pela comunidade. O Pe. Sérgio Baran Ivankio, OSBM deu as boas-vindas a todos. A



Catequista Sra. Andrieli Okopnik cumprimentou Dom Volodemer como “*pai e pastor*”, que fortalece a fé, ilumina e orienta para o caminho do Evangelho na busca da “*verdadeira vida de fé, a caminho do Reino*”. O Coordenador do Conselho Administrativo Paroquial Sr. Marcos Neczepor e sua esposa Ivete o saudaram com pão e sal.

Estando todos acomodados na igreja, a Sra. Andrieli leu um histórico bastante detalhado da comunidade, destacando a assistência espiritual e pastoral que foram dadas pelos padres durante todos e esses anos e o esforço dos paroquianos, principalmente de seus principais líderes, na construção e manutenção de suas propriedades. Finalizando a leitura do histórico, referindo-se aos Padres, ela disse: “*cada um deixou nesta comunidade uma história de grande relevância, um vínculo especial com cada família. Em cada conversa, almoço, janta ou qualquer que fosse o momento de confraternização, sempre presentes e participativos, aqui fica um sentimento de muita gratidão pela dedicação e comprometimento conosco, pois tenham a certeza de que são essenciais em cada comunidade por onde passam, assim como foi nesta, e que cada palavra preparada com carinho fica gravada na memória e no coração de cada um de nós*”. Voltando-se aos companheiros de caminhada comunitária, ela disse: “*Esta comunidade sente-se orgulhosa, pois sempre teve grande apoio também da maioria das famílias, tanto em doações, trabalhos e ações realizadas. Nada foi fácil, teve muito trabalho, organização e empenho para que resultados significativos fossem alcançados e todos podemos ver e acompanhar que tem dado um resultado muito positivo*”.

Lidas as intenções pelo Sr. Paulo Bossy, deu-se início à celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo Metropolita e concelebrada pelos seguintes Padres Basilianos: Maurício Popadiuk – Vice Superior Geral da Ordem Basiliana de São Josafat, residente em Roma, Émerson Sérgio Spack – Pároco de Iracema, Sérgio Baran Ivankio – Vigário Paroquial que atualmente atende a Comunidade, e Ivo Komiak – Vigário Paroquial. A cantoria ficou por conta dos cantores da igreja Matriz de Iracema e de Papanduva.

Em sua homilia, o Metropolita fez uma comparação do milagre da pesca narrado por Lucas 5,1-11 e o “milagre da pesca” da Nossa Senhora Aparecida, que ocorreu em 1717, quando três pescadores, não conseguindo apanhar peixes no Rio Paraíba do Sul para o banquete do Conde de Assumar, encontraram a imagem da Santa. Ao lançarem novamente as redes, elas se encheram de peixes, um evento visto como o primeiro milagre atribuído à imagem, que é a Padroeira do Brasil. Dom Volodemer enfatizou que os milagres acontecem, os bons resultados são obtidos pela força da palavra de Jesus “*faze-te ao largo*” (Lc 5,4) e da palavra de Maria “*fazei tudo o que ele vos disser*” ditas nas núpcias de Caná (Jo 2,5).

Antes da bênção final, o Pe. Sérgio fez uso da palavra para fazer os agradecimentos e os avisos paroquiais. O Pároco Émerson enfatizou o significado da festa de hoje e pediu para que a comunidade se prepare para a celebração dos 25 anos da inauguração da igreja. Ele pediu ainda para que os paroquianos participem e aproveitem bem o Ano Jubilar e obtenham a Indulgência Plenária na Romaria Mariana em Antônio Olinto.

Sendo o dia de hoje o Dia das Crianças, as crianças presentes foram abençoadas, seguindo a bênção das chaves de veículos e dos objetos religiosos.

Ao meio-dia, os convidados especiais se deliciaram com um ótimo churrasco e outras coisas boas da cozinha servidas pela Comunidade de Colônia Ruthes.

À tarde, a festa continuou com o festival de prêmios, distribuição gratuita de bolo para as crianças, sorteio da rifa e outras diversões.

Nossa Senhora Aparecida, esteja sempre à frente da Comunidade de Colônia Ruthes!

Secretariado Metropolitano





ASSEMBLEIA PAROQUIAL NA PARÓQUIA DE MAFRA

No sábado, dia 18 de outubro de 2025, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Mafra, SC, aconteceu a Assembleia Paroquial Sinodal, convocada e presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch. Estiveram presentes: o Pároco Pe. João Karpovicz Sobrinho, OSBM, o Vigário Paroquial Pe. Antonio Nazarko, OSBM, as Irmãs Rosinha Oribka, SMI e Cristina Slobojan, SMI, os coordenadores/as, os tesoureiros/as e secretários/as da matriz e das capelas, os representantes dos movimentos e das pastorais e dos grupos existentes na Paróquia: Mafra, Itaiópolis, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Joinville, Volta Grande e Guaramirim, todas no Estado de Santa Catarina.

A Assembleia teve seu início as 08h30 com a celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Metropolita e concelebrada pelo Pároco e Vigário Paroquial.

Em sua homilia, Dom Volodemer destacou dois aspectos importantes e fundamentais da sinodalidade: 1) fazer esforço para sermos mais sinodais, sendo melhores cristãos, mais espiritualizados, rezando mais, lendo mais a Bíblia, etc. 2) fazer o que a Igreja pede, isto é, sermos fiéis e obedientes à doutrina, ao magistério e à tradição da Igreja. *“Viver a fé, com menos racionalismo e mais imersos no mistério”*, enfatizou ele.

Ao término da Divina Liturgia, foi feita a foto oficial da assembleia.

Na sequência, após a oração da invocação do Espírito Santo, o Metropolita deu sequência ao evento, enfatizando os seguintes tópicos: somos todos peregrinos na esperança, na sinodalidade e na conversão; a Igreja, tendo a sinodalidade como essência, fundamentada na Trindade, caminhando junto em comunhão; a Metropolia Sinodal como fonte plena de comunhão e manifestação de Cristo, se articulando internamente com suas instituições e povo de Deus e se relacionando com as demais Igrejas locais.

Em seguida, o Metropolita passou a palavra para o Pároco João, o qual explanou sobre a Paróquia Sinodal. A paróquia é o lugar por excelência da vida da Igreja. Pe. João destacou o que une a Igreja e o que expressa as diferentes manifestações próprias de cada paróquia e comunidade.

Proseguindo, tomou a palavra a Ir. Rosinha. Ela falou sobre a sinodalidade dos movimentos e pastorais, destacando a dinâmica para buscar a melhor qualidade pastoral. Apresentou quatro elementos fundamentais para esta dinâmica: esperar, partilhar, escutar e caminhar juntos.

Retomando a palavra, o Arcebispo explicou sobre o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) e a sua implantação na paróquia.

Após o almoço, às 13h30, deu-se continuidade à assembleia. Divididos em grupos, os participantes discutiram sobre os seguintes temas: em que aspectos os Movimentos do Apostolado da Oração, Jovens Marianos e MEJ podem se tornar mais sinodais? Em que a Catequese precisa melhorar em relação à sinodalidade? Como viver a sinodalidade para atrair mais pessoas para a paróquia e/ou comunidades? Em que pontos a administração financeira e econômica precisa melhorar com o objetivo de cultivar a sinodalidade?

Para finalizar, cada grupo apresentou aos demais seus apontamentos e conclusões, e todos puderam compartilhar suas opiniões, valorizando assim a participação de todos.

A assembleia foi concluída com os agradecimentos feitos pelo Pároco e com a bênção de Sua Excelência Dom Volodemer.

Dorotea Chupel Mageroski

40 ANOS DO CORAL DA ARQUICATEDRAL SÃO JOÃO BATISTA

No dia 26 de outubro de 2025, Domingo, Festa de Cristo Rei e de São Demétrio, foi realizada a celebração alusiva aos 40 Anos do Coral da Arquicatedral São João Batista. A Divina Liturgia, presidida por S. Ex.^a Rev.ma Dom Volodemer Koubetch, teve início às 9 horas, e contou com a presença dos Reverendíssimos Padres Edson Ternoski – Pároco da Arquicatedral, Neomir Doopiat Gasperin – Pároco da Paróquia Santíssima Trindade, Colônia Marcelino, Edson Luís Boiko – Vigário Paroquial da Paróquia Sant’Ana, Pinheirinho, do Diácono Romeu Smach, tendo como acólitos os Seminaristas Eduardo Ternouski, Willian Carlos Ferreira, Felipe Onesko e Matheus Kreczkiuski.

A solenidade contou ainda com a honrosa presença das religiosas que trouxeram a bênção e a inspiração da sua missão: Ir. Edilma Vesolovski – Superiora Geral das Irmãs Catequistas de Sant’Ana e a Irmã Olga Hurmus Ir. Deonísia Diadio – Superiora Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada e Ir. Marilda Kozar; Ir. Maria Demetrev e Ir. Ariane Andruschecchen da Ordem de São Basílio Magno; Felomena Procek – Catequista do Instituto Sagrado Coração de Jesus, em Prudentópolis, que foi uma das pioneiras a dar início ao projeto para a formação do Coral.

A procissão desde a sacristia e a entrada na Arquicatedral, sob o hino “Budh imia Hospodnhe”, deu início à celebração. Foram lidas as intenções da Divina Liturgia, que foi especialmente celebrada para agradecer a Deus: pelos 40 anos de história do Coral e suas realizações em prol da Igreja; pelo Maestro Leonardo Davibida e sua família, por seus anos de inestimável dedicação, ensinamentos musicais, paciência e resiliência demonstrados ao longo de todo esse tempo; agradecer a todos os atuais componentes desta e de outras Paróquias e capelas, que não medem esforços para participar dos ensaios.

Em seguida, o coralista Marcos Nogas fez a leitura do texto sobre a história do Coral (ver abaixo). Ele destacou o grande esforço dos responsáveis, mantenedores e dos próprios coralistas em manter o coral num alto nível de compromisso artístico e paroquial, como um serviço litúrgico. Sobretudo, “*a história do Coral é um testemunho da dedicação de seus membros e da liderança do Maestro Leonardo Davibida*”, enfatizou Marcos. “*A trajetória do Coral da Arquicatedral São João Batista é um belo exemplo de como fé, perseverança e talento podem se unir para criar algo grandioso. O grupo nasceu do desejo de enriquecer as celebrações litúrgicas e contou, desde o início, com a iniciativa e o apoio de importantes figuras da comunidade*”, disse Marcos. E concluiu: “*O Coral da Arquicatedral Ucraniana São João Batista é, e sempre será, um grupo que se mantém firme na fé e na sua missão, perseverando para continuar servindo à Igreja com o dom da música, renovando a cada dia o seu compromisso de louvar a Deus, pois, executar uma canção não é apenas apresentar uma letra acompanhada de uma melodia, mas são momentos preciosos de oração, louvor e meditação das palavras de Jesus Cristo*”.

Após a celebração litúrgica, foi entoado o tradicional “Mnohaia Lita” às autoridades eclesiásticas e ao Povo de Deus e depois às Catequistas por ocasião da Celebração da Festa de Cristo Rei, data em que o Pe. Cristóforo G. Myskiw, OSBM, pela luz do Espírito Santo, fundou o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, e ao Coral pelos seus 40 anos.

Prosseguindo, o Pároco Pe. Edson convidou à frente o Maestro Leonardo Davibida e sua esposa Sra. Joana para receberem a homenagem dos integrantes do Coral e da Comunidade paroquial. A homenagem, em nome dos coralistas, foi lida pelo coralista Marcos Nogas, que reconheceu e agradeceu pela “*dedicação inestimável e colaboração generosa*” do casal “*a prática e a preservação do nosso rito ucraniano católico*” durante quatro décadas, incluindo o trabalho com vários outros corais, além do Coral da Arquicatedral. Foi preparada em segredo, mas com muito carinho e reverência, uma homenagem especial – entoação da canção *Рибалко* – Pescador. A execução foi abrillantada pelo acompanhamento musical do Sr. João Bohatzuk, que gentilmente aceitou o convite da coralista Maria Rosa Pastuch para participar junto com o Coral na homenagem ao Maestro e sua esposa. A canção teve o propósito de fazer uma analogia da missão do Maestro Leonardo com a missão de São Pedro de ser pescador de homens para a causa do Evangelho e Reino de Jesus Cristo. Dirigindo-se ao Maestro e sua esposa Joana, Marcos disse: “*Assim como Pedro aceitou a missão, também você, Maestro Leonardo, incansavelmente, acolheu neste ‘barco chamado Coral’*”.





pessoas da comunidade que comungam o desejo de louvar a Deus por meio da voz. É uma canção com um propósito nobre: agradecer pelo empenho, pela dedicação e pelo comprometimento que vocês têm demonstrado ao longo de sua caminhada conosco”.

Ao final da canção, o jovem Danilo, neto dos homenageados, entregou um troféu e flores ao Maestro Leonardo e sua esposa Joana. Tomando a palavra, o Maestro lembrou momentos do início e da trajetória do Coral e agradeceu as homenagens.

Fez uso da palavra o Sr. Mariano Czaikowski – Cônsul Honorário da Ucrânia, mencionando a importância do trabalho realizado pelo Coral, especialmente no momento quando a Ucrânia passa dificuldades por conta da invasão russa.

O Pe. Neomir Doopiat Gasperin destacou a importância do Coral nesses 40 anos e agradeceu a disponibilidade do Maestro e sua família em também conduzirem os trabalhos junto ao Coral da Paróquia Santíssima Trindade, na Colônia Marcelino, e também na Comunidade de São José dos Pinhais.

Seguindo com as homenagens, foram convidados à

frente os coralistas que acompanham o Coral há mais tempo, desde quase sua fundação: Emílio Herman, Maria Antonia Brodai, Clemente Melnick, Lidia Paludzyszyn, Miguel Ochoski e Ana Patko. Recebendo as lembranças das mãos do Pároco Edson, esses coralistas veteranos ouviram as seguintes palavras: “A todos vocês, membros de longa data, expressamos nosso mais profundo e sincero agradecimento. A vossa valiosa colaboração e presença constante ao longo dessas décadas constituem a base sólida e a inspiração viva do nosso Coral. Recebam uma singela recordação. Muito obrigado por manterem acesa, com tanto zelo, a chama do canto em nossa Arquicatedral”.

Finalmente, seguiu a homenagem ao Maestro e a todos os coralistas vinda do Conselho Administrativo Paroquial, parabenizando-os pelas quatro décadas de dedicação à Igreja e à música. Para selar este reconhecimento, foi entregue uma placa de homenagem ao Maestro e flores à sua esposa, como símbolo de gratidão. O gesto foi realizado pelos Coordenadores do Conselho Sr. Erlino Frankiw e sua esposa Sra. Cláudia Frankiw.

A Comunidade da Paróquia também prestou homenagem ao Pároco Pe. Edson Ternoski por ocasião de seu aniversário no último dia 17 de outubro. O Coral fez questão de se unir às felicitações e agradecer pelo apoio que ele estende ao grupo. Foi entregue ao Pároco, pelo jovem Danilo Davibida de Lima, um presente em nome do Coral.

Encerrando as homenagens, o Metropolita expressou sua gratidão ao Coral pelos anos de dedicação, desejando um futuro próspero e que possam celebrar juntos muitos anos de vida.

“Com o coração repleto de alegria e gratidão”, em nome dos coralistas, Marcos Nogas expressou “sincero agradecimento” a todos que vieram celebrar os 40 anos de história do Coral da Arquicatedral São João Batista, abrilhantando a solenidade com sua presença, e augurou: “Que o canto e a fé que nos uniram hoje continuem a ressoar por muitos e muitos anos em nossa Arquicatedral!”

Em frente à iconóstase, o Coral entoou a canção “Boje Velykyj Iedynyj”. Seguiram-se as tradicionais fotos, que eternizaram esse importante momento e, em seguida, foi servido o almoço de confraternização no salão paroquial.

Marcos Nogas

HISTÓRIA DO CORAL DA ARQUICATEDRAL

O grupo nasceu do desejo de enriquecer as celebrações litúrgicas e contou, desde o início, com a iniciativa e o apoio de importantes figuras da comunidade paroquial. Tudo começou a partir de conversas entre Dom Efraim Basílio Krevey e o Pároco Pe. Josafat Gaudeda, que enxergaram na música um caminho para aprofundar a espiritualidade e fortalecer a união dos fiéis. Com essa ideia em mente, convidaram o Maestro Leonardo Davibida para dar vida ao projeto. Ele já havia regido o Coral do Seminário São Basílio Magno entre 1972 e 1982, além de atuar no TPUK – Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana, de 1975 a 1979.

O início foi modesto, com apenas três participantes: Felomena Procek – Catequista do Instituto Sagrado Coração de Jesus e o casal Maria e João Kovalhuk. O Coral começou a crescer também graças ao incentivo do casal Ana Nahumes Narloch e Teófilo Narloch, que convidou os paroquianos da catedral a compartilhar o mesmo amor pela música sacra e pela fé. A data de fundação foi estabelecida em 10 de outubro de 1985. Com perseverança e trabalho contínuo, a participação foi se ampliando e os ensaios passaram a ocorrer regularmente duas vezes por semana.

O Coral esteve presente em momentos especiais de ordenações sacerdotais e episcopais, entre elas:

- 1997 – Comemoração dos 25 anos de Sagrada Episcopial de Dom Efraim Basílio Krevey no Clube Poltava, com transmissão pela Rede Vida de Televisão;
- 2004 – Ordenação Episcopal de Dom Volodemer Koubetch, no Clube Poltava;
- 2006 – Ordenações Episcopais de Dom Dionísio Lachovicz e Dom Meron Mazur, em Prudentópolis;
- 2007 – Ordenação Episcopal de Dom Daniel Kozelinski, em Mallet.

Ao longo de sua trajetória, o Coral expandiu sua atuação para além do ambiente litúrgico. Participou, junto ao Grupo Folclórico Ucraniano Poltava, do Festival Folclórico e de Etnias do Paraná entre os anos de 1992 e 2005.

Seu repertório era centrado em canções populares ucranianas, com melodias que celebravam a natureza, o cotidiano e as tradições da Ucrânia. Essas apresentações foram fundamentais para preservar e divulgar o patrimônio cultural ucraniano, revelando a história de uma comunidade que contribuiu significativamente para a identidade de Curitiba e do Paraná.

Além das notáveis apresentações em eventos religiosos e culturais, o Coral também registrou sua história em produções fonográficas:

- Em 2002, gravou seu primeiro CD, intitulado “Canções Natalinas Ucranianas”, com participação da Capela de Bandurristas Fialka e da Orquestra Poltava;
- Em 2003, lançou o CD Divina Liturgia de São João Crisóstomo, gravado na Igreja São Miguel, no município de Araucária. Esse trabalho contou com a presença de duas figuras importantes da nossa Igreja: Dom Efraim Basílio Krevey e Pe. Volodemer Koubetch, OSBM, hoje Arcebispo desta Metropolia. O CD é um registro sonoro da beleza e profundidade da liturgia, eternizando a união de vozes e fé que o Coral representa.

As vozes do Coral ecoaram em eventos de grande relevância nacional:

- Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis (2006);
- Congresso Eucarístico Nacional, em Brasília/DF (2010);
- Basílica de Nossa Senhora Aparecida (2015);
- Semana da Paz em Sorocaba, SP (2015);
- Congresso Eucarístico Nacional em Belém do Pará, PA (2016).

Entre 2020 e 2022, os ensaios foram suspensos devido à pandemia, um período desafiador em que o cuidado com a saúde e o zelo pela vida de cada membro foram priorizados.

Ao longo de suas quatro décadas de existência, aproximadamente 255 pessoas contribuíram com o Coral, deixando sua voz e dedicação. Embora alguns tenham se afastado por motivos de saúde, ou outros motivos, justificáveis ou não, o legado de cada um permanece; a todos, o Coral expressa sua sincera gratidão.

Com saudades, são lembrados com carinho aqueles que, com suas vozes e alegria, enriqueceram o Coral e que já não estão mais entre os vivos, merecendo eterna gratidão: Ana Nahumes Narloch, Anastácia Krevoruczka, Anita Markiewicz, André Korczagin, Antônio Poczapski, Augusto Korello, Davi Popadiuk, Demétrio Sydorak, Eugênio Melnik, Ida Boiko Hupalo, Isabel Herchovicz, Iwan Paludzyszyn, João Kovalhuk, João Kutenski, João Stacechen, João Sydorak, Laura Boiko Paitax, Lauro Kuczynski, Maria Kovalhuk, Maria Stacechen, Methodio Bai, Nicolau Paitax, Nina Czarny, Olga Kutchma, Onofre Nogas, Rosa A. Pinto, Tecla Barão, Teodozia Krevey, Teófilo Narloch, Valdomiro Michalczuk e Wassył Paludzyszyn. Que suas almas descansem em paz e que as suas memórias sejam eternas.

Leonardo Davibida





CELEBRAÇÃO CATÓLICA UCRANIANA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

Em um momento de profunda espiritualidade e comunhão, a convite do Vereador Rodrigo Marcial Ledra Ribeiro, a Câmara Municipal de Curitiba acolheu na última quarta-feira, dia 29 de outubro, às 8h, a comunidade da Igreja Católica Ucraniana de Curitiba para a celebração da Divina Liturgia de São João Crisóstomo, no Rito Bizantino, cantada em língua portuguesa.

A celebração foi presidida por Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolita da Igreja Católica Ucraniana no Brasil e concelebrada pelos Padres Edson Ternoski – Pároco da Arquicatedral e Samuel Hupolo – Pároco da Paróquia Sant’Ana no Pinheirinho. Estiveram presentes fiéis das três paróquias que compõem a comunidade católica ucraniana de Curitiba: a Arquicatedral São João Batista, do bairro Água Verde; a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, das Mercês; e a Paróquia Sant’Ana, do Pinheirinho.

Em sua homilia, Dom Volodemer refletiu sobre a Epístola de São Paulo Apóstolo aos Romanos (13,1-7), recordando o cuidado que as autoridades públicas devem ter para com o povo, bem como o respeito que os cidadãos devem manter pelas autoridades constituídas. A partir da leitura do Santo Evangelho segundo São



Lucas (19,11-27), o Arcebispo destacou o chamado de Jesus à produtividade espiritual, exortando os fiéis a multiplicar os dons recebidos em favor de todos. Dom Volodemer ressaltou que Cristo reina sobre todas as dimensões da vida humana, não apenas sobre o culto, mas também sobre a cultura, a política e a administração pública. “A mensagem do Evangelho é pública, aberta a todos, e nos convida a transformar a sociedade a partir do amor e da justiça”, afirmou. O Arcebispo também destacou a importância do engajamento dos cristãos na vida social: “Os cristãos não podem e não devem fugir da cidade, mas trabalhar para reconstruí-la e melhorá-la. O bem comum não se limita a um discurso social ou econômico, mas é uma vocação humana e cristã”. Encerrando sua reflexão, ele afirmou: “O bom cristão é aquele que busca o bem da cidade, promovendo a solidariedade e a fraternidade entre todos” e que, por isso, é necessário elevar orações pela paz na Ucrânia, no Oriente Médio e em todo o mundo, reafirmando a esperança cristã que sustenta a humanidade: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

Ao final da Divina Liturgia, Dom Volodemer invocou uma bênção especial sobre a cidade de Curitiba e seus governantes, pedindo que a capital paranaense seja conduzida com sabedoria, justiça e amor ao próximo: “Bênçãos e sucessos administrativos para a nossa Curitiba”.

A celebração contou com a presença do Vereador Rodrigo Marcial Ledra Ribeiro e da Vereadora Rafaela Lupion, além de demais assessores e servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Curitiba.

Géssica de Siqueira Grassi



NOVOS MEMBROS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUICATEDRAL

No dia 2 de novembro, primeiro domingo do mês, o grupo do Apostolado da Oração (AO) da Paróquia da Arquicatedral São João Batista recebeu quatro novos membros: Andréa Sydorak, Veronica Mlot Lennart, Daniel Kovalechuck e Marcos Handocha. Durante a celebração da Divina Liturgia, presidida por S. Exª. Revma. Dom Volodemer Koubetch, logo após o “Troparion”, os aspirantes foram convidados a se aproximarem do altar para o rito

de acolhida em um momento de emoção e profunda oração, assumindo o compromisso da participação ativa no AO e tendo seus nomes inscritos para sempre no Sagrado Coração de Jesus.

Em um encontro presencial no dia 20 de setembro e em gravação de vídeo compartilhada mais recentemente, a Ir. Juliane Martinhuk, SMI – Coordenadora do Movimento na Metropolia conduziu a preparação para os novos membros e revigorou nos membros atuais o histórico e a missão do Movimento do AO na Igreja.

Durante a homilia, Dom Volodemer destacou o importante passo dado por Andréa, Verônica, Daniel e Marcos, e comparou o AO com o terreno fértil, onde as sementes lançadas germinam e frutificam para o benefício da comunidade, da Igreja e para a glória de Deus.

O Zelador do AO da Paróquia da Arquicatedral, Paulo Nogas, conduziu o momento de reflexão sobre a Intenção do Papa para o mês de novembro – pela prevenção do suicídio e pela valorização da vida – apresentou algumas instruções aos novos membros e também lembretes aos membros atuais.

- “Taiemnetsia”: deve ser levada consigo, usada diariamente para a reflexão sobre o mistério que ela traz e para a oração do Oferecimento Diário. Trazer na reunião seguinte, deixar sobre o “Tetrapod” e levar outra, de modo que a cada mês tem-se um diferente Mistério para a reflexão diária.

- Intenção do Papa para o mês: deve ser lembrada e estar presente nas orações em todos os dias do mês, até a próxima reunião do AO.

- Ofertas para o AO: não há mensalidade para os membros. No primeiro domingo de cada mês, permanece sobre o “Tetrapod” uma bandeja para coleta voluntária, cujo óbolo é destinado integralmente ao AO da Paróquia.

- Evangelizar: cada membro do AO tem a missão de transmitir/compartilhar a palavra de Deus com familiares, amigos, colegas de trabalho e todos os membros da comunidade. A evangelização pode se dar por pequenos gestos de ajuda, por uma palavra de apoio, pela escuta ativa ou, simplesmente, estando próximo de quem passa por um momento desafiador.

Finalmente, enquanto membros do AO, devemos ser portadores de Vida!

Ao final da celebração, Dom Volodemer anunciou/desejou “Mnohaia Lita” aos novos e atuais membros do Movimento do AO.

Reiteramos as boas-vindas aos novos membros, agradecemos ao Pe. Edson pelo apoio de sempre e agradecemos a Dom Volodemer pela especial deferência ao AO nesta importante celebração.

Paulo Sergio Macuchen Nogas



RELATO DE DOM AMILTON SOBRE A TRAGÉDIA EM SUA DIOCESE

Dom Amilton – Bispo da Diocese de Guarapuava presenciou a tragédia do tornado na região, que afetou principalmente a cidade de Rio Bonito do Iguaçu na tarde de sexta-feira, dia 07 de novembro de 2025. Ele mesmo ficou preservado pelo atraso na chegada à cidade para celebrar a Crisma. Cansado devido ao peso da ocorrência e das providências a serem tomadas, mas com muita emoção, fé e louvor a Deus, ele disse que a Igreja foi pouparada pela Providência Divina que, desta forma, protegeu um grande número de vidas. Ele descreveu essa situação dramática no início da reunião online do CEP – Conselho Episcopal Pastoral na manhã de terça-feira, dia 7, e à tarde publicou um texto sobre o fato no grupo WhatsApp da CNBB Regional Sul 2 e me deu permissão para publicá-lo no site da Metropolia. Vejamos.

Dom Volodemer Koubetch





Presenciei o fato (pois chegava para a Crisma, com 20 minutos de atraso), vi com os próprios olhos e fui poupadão de ser arrastado pelo tornado, devido ao atraso. No sábado passei o dia lá... parece filme de ficção...

Relato à luz da fé: **AS MÃOS DO PAI PROTEGERAM MUITOS FILHOS – SALVOS PELA MISSA DA CRISMA.**

Afirmar que a Missa da Crisma livrou uma cidade inteira de uma tragédia maior (Rio Bonito do Iguaçu) é exagero, mas negar que as mãos de Deus protegeram muitos dos seus filhos, seria incredulidade.

Em se tratando de uma Missa no horário habitual (sexta-feira à noite), o número de fiéis, nem sempre encheriam a Igreja e, as pessoas, na sua maioria chegariam próximas do horário de iniciar a Missa, no caso, o horário era 19h, o que acarretaria uma tragédia maior; vejamos por quê:

Na sexta-feira, dia 07 de novembro, haveria um acontecimento marcante para a cidade de 14 mil habitantes, a crisma de 132 jovens. O horário para os crismados chegarem à igreja era 18h; muitos pais, familiares, amigos e padrinhos os acompanharam (deixando suas casas vazias). Várias casas comerciais fecharam suas portas mais cedo, dispensando os funcionários, porque muitos proprietários e funcionários seriam padrinhos ou eram familiares (deixando estabelecimentos comerciais vazios). Não os supermercados, que funcionam até mais tarde. Neles, as pessoas foram surpreendidas pelo tornado (houve uma morte e dezenas de feridos).

No horário em que passou o tornado destruindo 90% da cidade (cerca de 18h40), a Igreja estava repleta de pessoas. Casas residenciais e comerciais vazias foram para os ares e seus proprietários estavam na Igreja... A Igreja sofreu pequenos danos pelo lado de fora, e curiosamente não teve rachaduras. O padre relatou que, no momento de maior barulho, todos se ajoelharam e rezaram a oração da Ave Maria seguidamente, a maioria aos gritos e prantos, implorando o socorro divino.

As mãos de Deus agiram poderosamente protegendo os seus filhos e filhas de uma tragédia, que poderia ter ceifado centenas de vidas, se estivessem em casa, no trabalho ou pelas ruas...

Sinais providenciais: dentro da Igreja o Santíssimo Sacramento – Deus presente, vivo/humano/divino. Na frente da Igreja, um guardião: a grande imagem de Santo Antônio, padroeiro da Paróquia e da cidade, que permaneceu firme e intacta. Externamente duas imagens de Nossa Senhora Aparecida: uma na lateral da Igreja (a Mãe segurou os lados) e outra no fundo da Igreja dentro de uma oratório de vidro, que ficou intacto (a Mãe resguardou atrás) ... Nada é coincidência, tudo é providência.

EU CREIO! Deus seja louvado!

Obs.: No sábado, pela manhã, outra turma seria crismada. O número maior de crismados seria na sexta-feira. A adolescente Julia, que foi arrastada pelo vento, seria crismada no sábado.

Dom Amilton M. da Silva, CP

INAUGURAÇÃO DA GRUTA NOSSA SENHORA DOS CORAIS NA SERRA DO TIGRE



No dia 09 de novembro de 2025, na localidade da Serra do Tigre, na igreja histórica consagrada a São Miguel Arcanjo, transcorreu a Divina Liturgia celebrada por sua Excelência Reverendíssima Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, concelebrada pelos Padres Michael Barbusa – Pároco da Paróquia São José de Dorizon, Daniel Horodeski – Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Mallet e Vassilio Burko Neto – Pároco da Paróquia Natividade de Nossa Senhora de Vera Guarani. A celebração ainda contou com a presença do Diácono João Basniak e os acólitos da Comunidade de São José dos Pinhais.

Antes da celebração litúrgica, iniciou-se a procissão com os estandartes e os ícones de São Miguel Arcanjo e de Nossa Senhora dos



Corais em direção da entrada acolhida, saudando e agradecendo a presentes, do Diácono, das Irmãs da acólitos. Ele agradeceu especialmente advogada Simone Barbosa, aos Márcio Nós e a todos os que construção da gruta-capela, que era um desejo de muitos anos.



da igreja. O Pároco Michael fez a presença do Metropolita, dos Padres Congregação de São José e dos à arquiteta Greiciane Tratch, à pedreiros Augusto Balhuk e ao ajudaram, doaram e apoiaram a

Em seguida, o Coordenador do Conselho Administrativo Paroquial Sr. Dirceu Palamar com sua esposa Rosenilda Mazurek Palamar acolheu o Metropolita com pão e sal, proferindo um discurso em ucraniano e saudando também os Padres presentes e todo o povo de Deus. O Vice Coordenador Leandro Prochera com sua esposa Solangela Szymczak fez a leitura do que significa o pão e o sal. Os catequizandos cantaram uma canção religiosa e entregaram um vaso de lírios para o Arcebispo.

Adentrando a igreja com os ícones trazidos em procissão, foram lidas as intenções e a introdução à Divina Liturgia, que foi cantada pelas Irmãs de São José, com a presença da Madre Provincial Marta Marinhak, Irmãs Marina e Eleuteria, que já atuam na Paróquia de Dorizon, e a Irmã Margarete, juntamente com todo o povo presente na celebração.

A leitura da epístola foi realizada em ucraniano pelo Coordenador Dirceu e o evangelho pelo Diácono João Basniak. O Credo foi cantado pelos acólitos.

Comentando as leituras da Liturgia da Festa de São Miguel Arcanjo (Gl 6,11-18 e Lc 16,19-31) e citando outros textos bíblicos, o Arcebispo explicou quem são os Anjos e Arcanjos, qual é a missão deles em nossas vidas e como deve ser a nossa atitude diante deles. Dom Volodemer citou e comentou o texto do Apocalipse de São João: *"Houve uma grande batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão batalhou, juntamente com seus Anjos, mas foi derrotado, e não se encontrou mais um lugar para eles no céu"* (Ap 12,7). A Igreja Católica herdou do Antigo Testamento a devoção e veneração ao Arcanjo Miguel e considera-o poderoso intercessor dos eleitos ao trono do Altíssimo. Ele concluiu sua homilia dizendo que nós precisamos lutar sempre contra todo o mal e ter como lema dessa batalha o significado-lema do nome de São Miguel Arcanjo: *"quem é igual a Deus!"*

Proseguiu normalmente a Divina Liturgia. No final, o Pe. Michael agradeceu novamente a todos os presentes e deu a palavra ao Coordenador Dirceu, que agradeceu e homenageou com um vaso de orquídeas os padres, o diácono, as irmãs, a arquiteta e a advogada.

Em procissão, os celebrantes e os fiéis presentes se dirigiram até a gruta-capela com o ícone de Nossa Senhora dos Corais. O rito da inauguração iniciou com o desatamento da fita e colocação do ícone num lugar de destaque dentro da gruta, continuou com a bênção do ícone e da gruta, e finalizou com a bênção da água.

Este acontecimento marca um dia especial para a Comunidade ucraniana da Serra do Tigre, que tanto desejava uma gruta-capela para suas orações populares, particulares e para a santificação da água. Além disso, sua construção responde à necessidade de consagrar à Mãe de Deus, sob o título de Nossa Senhora dos Corais, o cuidado, a proteção e intercessão da comunidade, juntamente com o Padroeiro São Miguel Arcanjo.

Que Deus seja louvado por tal graça e abençoe a todos!

Secretariado Paroquial

ROMARIA MARIANA NO ANO JUBILAR DA ESPERANÇA

No domingo, dia 16 de novembro de 2025, a Paróquia Imaculada Conceição e Santuário Nossa Senhora dos Corais de Antônio Olinto celebraram a 32ª Romaria Mariana. Em preparação dessa romaria, houve um tríduo com uma programação especial. A motivação espiritual do tríduo foi Nossa Senhora – Mãe de Deus.





No convite se lê: Nossa Senhora da Esperança – a Mãe que guia seus filhos no Ano Santo. Somos chamados a ser peregrinos, guiados sempre pela Virgem Maria, que nos protege e nos indica o caminho do encontro verdadeiro com Deus. Toda a programação pretendia louvar Maria e contemplar as maravilhas que Deus continua realizando através de Nossa Senhora dos Corais.

Dia 12 – Quarta-feira

No primeiro dia do tríduo, com início às 19h, primeiramente foi rezado o Santo Terço dos homens e depois foi celebrada a Santa Missa. O Pároco da Paróquia latina São José, o Revmo. Pe. Daniel da Rosa e comunidade se encarregaram da celebração.

O Pe. Daniel fez uma reflexão sobre o martírio de São Josafat, mártir da união, dizendo que a exemplo dele, a Igreja precisa lutar pela sua unidade, respeitando as diferenças que existem entre as expressões religiosas, ocidental e oriental. Ambas têm seu devido valor e tradição. Também falou sobre a devoção ao Ícone de Nossa Senhora dos Corais, a contemplação do mistério. O Pe. Daniel animou seus paroquianos latinos a virem com mais frequência rezar com os ucranianos no Santuário.

Dia 14 – Sexta-feira

No segundo dia do tríduo, às 18h, no Posto Shell, entrada da cidade de Antônio Olinto, os membros das comunidades ucranianas da Matriz, Mico Magro, Campina e Santos Andrade, juntamente com os coordenadores das capelinhas, se reuniram para fazer a procissão até o Santuário Nossa Senhora dos Corais. Deu-se início, então, à procissão motorizada, indo à frente um veículo com o Ícone de Nossa Senhora dos Corais, seguido de outros levando as capelinhas de cada comunidade.



Por volta das 18h30, em frente ao Santuário, o Pe. Edson Ternoski – Reitor do Seminário Maior São Josafat e Pároco da Arquicatedral recepcionou o Ícone de Nossa Senhora, as capelinhas e os fiéis devotos. Ele proferiu algumas palavras de acolhida. Enquanto era entoado um canto mariano, o Pe. Edson realizou a bênção dos fiéis presentes.

Em seguida, deu-se início à Divina Liturgia, presidida pelo Pe. Edson e concelebrada pelo Pe. Irineu Vaselkoski – Pároco da Paróquia local e Reitor do Santuário. Em sua homilia, o Pe. Edson enfatizou a importância de Cristo como Aquele que ilumina nosso caminho, também a importância de Maria como Aquela que intercede junto a Deus por nós. Ele disse que o Ano Santo da Esperança não se encerrou e que ainda há tempo para nos convertermos e nos tornarmos cristãos melhores. Ao término da Liturgia, ele fez a bênção dos fiéis e proferiu algumas palavras de agradecimento aos coordenadores das capelinhas e também àqueles que a recebem em suas casas, pois as ofertas nelas depositadas são encaminhadas para o Seminário. Destacou a importância de rezar pelas vocações, tanto sacerdotal, religiosa, consagrada ou leiga.

Dia 15 – Sábado

Os Seminaristas iniciaram suas atividades pastorais pelas 9 horas da manhã, trabalhando durante todo o dia. Ajudaram nos preparativos para a festa da Romaria em honra a Nossa Senhora dos Corais.



Trabalharam na cozinha, ajudando na preparação dos alimentos, descascando batatas, auxiliando nos arranjos de flores, na colocação de mesas e também na limpeza do local.

Dia 16 – Domingo

Das 7 às 8h30, no salão paroquial, os romeiros foram recepcionados com o café da manhã. Partindo da igreja latina, logo começou a procissão com o Ícone de Nossa Senhora dos Corais, a

oração do Santo Terço, conduzida pelo Pe. Michael Barbusa – Pároco de Dorizon e pelos Seminaristas Eduardo e Willian.

Pelas 8h30, na gruta, sob a direção do Pe. Michael, fez-se a bênção de água. A procissão continuou até o Santuário Nossa Senhora dos Corais, onde o Arcebispo Metropolita reverenciou o Ícone. Sob a direção da Ir. Aurélia Romankiu, SMI, portando balões brancos e cantando uma canção, os catequizandos homenagearam a Santa Padroeira.

A Comunidade local fez uma recepção ao Arcebispo. A Divina Liturgia, iniciada às 9h30, foi solene, concelebrada pelos sacerdotes Pe. Irineu – Pároco local, Pe. Antonio Roik Sobrinho, OSBM – vindo de Ivaí, Pe. Arsênio Krefer, OSBM – Pároco de Irati, Pe. Iwan Kerneski – Vigário Paroquial da Paróquia de Marcelino e da Arquicatedral. Foi cantada pelos Seminaristas do Seminário Maior São Josafat de Curitiba e toda a comunidade presente. Os Diáconos Alexandre Hanchuk e João Basniak, vindos de Curitiba e Colônia Marcelino, prestaram seus respectivos serviços litúrgicos. Os sacerdotes estavam disponíveis para o atendimento da confissão e direção espiritual e ajudaram a comungar os fiéis: Pe. João Karpovicz, OSBM – Pároco de Mafra; Pe. Clayton Katerenhuk – Pároco de Rio das Antas; Pe. Moacyr Leczuk, OSBM – Pároco do Martim Afonso, Curitiba, Pe. Francisco Hupalo, OSBM – vindo de Ivaí; Pe. Michael Barbusa – Pároco de Dorizon.

Em sua homilia, o Metropolita falou sobre Maria como aquela Mãe que nunca deixa seus filhos desamparados. Maria Mãe de Deus não apenas indica o verdadeiro caminho que nos leva até Deus, mas Ela também vai junto. Maria nos ilumina, protege e ampara em todas as nossas incertezas e dificuldades. Enfatizou também a passagem bíblica das bodas de Caná, onde Maria diz: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*.

Finalizada a celebração litúrgica, os romeiros e visitantes obtiveram a indulgência plenária por ocasião do Ano Santo e depois puderam se servir de um almoço completo com comida típica ucraniana, mas também com um bom churrasco, muito bem preparados pelas cozinheiras e churrasqueiros. A parte da tarde foi preenchida por atividades religiosas, culturais e festeiros populares. A parte recreativa e de animação ficou por conta do Samuca e o Grupo Imigração de Prudentópolis. Não faltaram jogos, brincadeiras, venda de lembranças.

Pelas 14h30 horas, sob a presidência do Pe. Antônio Roik, OSBM, foi rezado o *Moleben* a Nossa Senhora. O Pe. Antônio, em uma breve reflexão, reforçou as palavras ditas pelo Metropolita, falando sobre o papel de Maria em nos guiar até Deus. Após isso, os romeiros receberam a bênção pessoal pela imposição das mãos.

Viva Nossa Senhora dos Corais!!!



Seminarista Willian Carlos Ferreira

ASSEMBLEIA PAROQUIAL NA PARÓQUIA NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

No domingo, dia 23 de novembro de 2025, na Paróquia Natividade de Nossa Senhora – Vera Guarani, Paulo Frontin, PR, aconteceu a Assembleia Paroquial Sinodal, convocada e presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch.

Estiveram presentes: o Pároco Pe. Vassilio Burko Neto, o Vigário Paroquial Pe. Sergio Hrynewicz, as Irmãs Servas Anselma Peremida e Cábia Cetna, a Irmã Maria Salete Melnik, representante das Irmãs de Sant’Ana, os coordenadores(-as), os tesoureiros(-as) e os secretários(-as) dos Conselhos Administrativos Paroquiais (CAPs) da Matriz e das capelas, os coordenadores dos movimentos e das pastorais existentes na Paróquia: Vera Guarani, Colônia Eufrozina (São Mateus do Sul), Cândido de Abreu, Limoeiro – Vicinal 3, Vargem Grande, Carazinho, São Roque, Gonçalves Junior, Limoeiro, Vicinal 9 e Paulo Frontin, todas do Estado do Paraná.

A Assembleia teve início com a recepção, as inscrições e o café da manhã oferecido aos participantes.

Às 08h30, houve a celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Metropolita e concelebrada pelo Pároco e Vigário Paroquial.



Em sua homilia, ele falou sobre a sinodalidade, enfatizando que é necessário fazer esforços para sermos mais sinodais, com mais diálogo e escuta, ouvindo mais, sendo mais atenciosos e também mais virtuosos. Ao término da Divina Liturgia, foi feita a foto oficial.

Em seguida, no centro de eventos da Paróquia, após a oração da Invocação do Espírito Santo, o Metropolita deu sequência ao evento, ressaltando os seguintes tópicos: peregrinos na sinodalidade, peregrinos na conversão, Igreja Sinodal, sinodalidade: essência da Igreja, fundamentada na Trindade, caminhar juntos, Metropolia sinodal, Paróquia sinodal, Conselho Pastoral Paroquial (CPP), um órgão consultivo canônico que cria sinodalidade.

Dom Volodemer almoçou com os participantes da Assembleia e retornou a Curitiba por ter que viajar a São Paulo a fim de fazer o Curso de Organização de Arquivos Eclesiásticos e visitar a Paróquia Ucraniana.

Após o almoço, às 13h30, deu-se continuidade à Assembleia com estudo em grupos. Primeiramente, o Pároco falou sobre alguns aspectos da Paróquia Sinodal. As Irmãs presentes falaram sobre a sinodalidade na Pastoral da Catequese e nos Movimentos eclesiásticos, como o Apostolado da Oração e o Movimento Eucarístico Jovem (MEJ).

Prosseguindo, os participantes foram divididos em três grupos e discutiram sobre os seguintes temas: De que forma o Apostolado de Oração pode ser mais sinodal? Em que os Conselhos Administrativos Paroquiais podem melhorar a sinodalidade? Quais melhorias são necessárias na Catequese e no MEJ?

Para finalizar, cada grupo explanou aos demais seus desfechos e resultados. Todos puderam expressar suas opiniões e dar sugestões.

A Assembleia foi concluída com os agradecimentos feitos pelo Pároco e com um café da tarde para todos os participantes.

Jéssica Maria Mokochi Svidnicki

CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS ECLESIÁSTICOS

De 24 a 28 de novembro de 2025, na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, campus Ipiranga, promovido e ministrado pelo Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva da Arquidiocese de São Paulo, foi realizado o Curso de Organização de Arquivos Eclesiásticos. Entre clérigos, religiosos, religiosas e leigos de diversas dioceses e institutos vindos de todas as partes do Brasil, o curso reuniu 173 participantes, provenientes de 19 estados e mais de 50 dioceses.

Foram dias intensos de estudo, conhecimento e partilha, ressaltando a importância de conservar nossa história e nossa memória institucional como Igreja Católica. Além do conteúdo teórico, abordado por especialistas como Guilherme Vieira – Coordenador de difusão dos acervos no Arquivo Público do Estado de São Paulo, Jair Mongelli Júnior – Diretor Técnico do Arquivo Metropolitano e Andreia Francisco dos Reis – Mestre em memória e acervos, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto documentos históricos e genuínos em uma visita técnica às dependências do Arquivo Metropolitano e também compreender as rotinas de catalogação e preservação.

Da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista participaram do curso Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolita, Ir. Juliane Martinhuk, SMI – Secretária da Cúria Provincial e Ir. Josiane Keczevey, SMI, que trabalha no Centro de Serviços Compartilhados da Província.

Breve histórico

Fundado em abril 1918 por Dom Duarte Leopoldo e Silva, o Arquivo Metropolitano está localizado no bairro do





Ipiranga, na Capital paulista. Atende uma disposição do Código de Direito Canônico de 1917.

O Arquivo é curador da maior diversidade de documentos e processos entre registros de Batismo, Matrimônio e Óbito, processos eclesiásticos, fotografias, partituras musicais, plantas e projetos arquitetônicos, testamentos e inventários que remontam à primeira paróquia do estado – São Paulo do Campo – erigida em 1591, uma vez que, antes da implementação da República, não havia cartórios e a Igreja, por meio de suas paróquias, exercia esse “papel”.

O Arquivo é aberto à pesquisa de pessoas e entidades dentro de certas normativas semelhantes à do Arquivo do Vaticano, que estabelece o prazo de 70 anos para a liberação do acesso aos documentos, podendo haver exceções para determinadas circunstâncias.

Organização

O Arquivo Metropolitano possui uma equipe administrativa e de trabalho, tendo o Padre Hernane Santos Módena como Diretor Geral, o Padre Zacarias José de Carvalho Paiva como Diretor Administrativo e o senhor Jair Mongelli Júnior como Diretor Técnico.

O funcionamento do Arquivo segue as normas colocadas no estatuto próprio, aprovado pelo decreto nº 1492/22 do dia 24 de agosto de 2024 por Sua Eminência Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, e pelo regimento aprovado pelo Cardeal no dia 8 de julho de 2024.

Para as diversas funções, tendo em seu quadro 15 funcionários, o Arquivo está estruturado em vários setores: Expediente e o atendimento ao público em geral; Classificação e Catalogação; Restauração e preservação; Encadernação; Microfilmagem e Digitalização; Iconografia; Mapoteca; Consulta e Pesquisa; Biblioteca.

O Arquivo Metropolitano de São Paulo, desejando ampliar a sua comunicação pela divulgação do seu acervo documental e dos diversos serviços prestados à Igreja e à sociedade, criou sua nova página no portal da Arquidiocese de São Paulo: <https://arquisp.org.br/arquivo-metropolitano> O objetivo é oferecer um instrumento eficiente àqueles que necessitam localizar alguma informação disponível neste arquivo, que é um dos mais importantes acervos eclesiásticos do Brasil. *“Nós todos, do Arquivo Metropolitano de São Paulo, esperamos que esta nova experiência frutifique e que possa abrir novos horizontes à qualidade das nossas atividades de preservação e de atendimento; e com a certeza de estarmos sempre dispostos em servir, com responsabilidade e perseverança, à Igreja Paulopolitana”*, lê-se na página inicial.

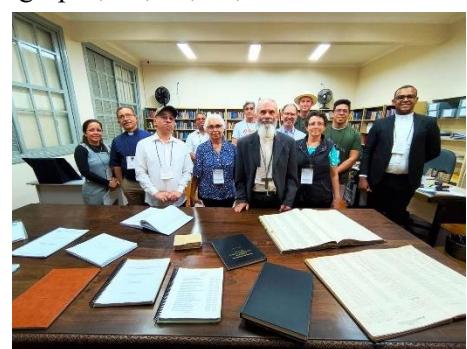
Os endereços do Arquivo Metropolitano são os seguintes: Avenida Nazaré, 993, Ipiranga, São Paulo; e-mail: arquivo.curia.sp@terra.com.br; telefone: (11) 2068-8860.

Programa do Curso

O primeiro dia teve uma programação especial, que foi da abertura e primeira palestra. Nos demais dias, as atividades aconteciam das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. O último dia foi de encerramento ao meio-dia. Nos dias 25, 26 e 27, pelo motivo de estar participando do curso um número muito grande de pessoas, a visita técnica ao Arquivo Metropolitano foi distribuída em três grupos, A, B, C, num sistema de revezamento, como pode ser verificado a seguir.

Dia 24 – segunda-feira: Credenciamento: 13h30 às 14h. Abertura: 14h às 17h.

Celebrando o rito inicial e fazendo a introdução, estavam o Pe. Hernane Santos Módena – Diretor Geral do Arquivo Metropolitano, Pe. Zacarias José de Carvalho Paiva – Diretor Administrativo e Jair Mongelli Júnior – Diretor Técnico, que, em seguida, deu a palestra sobre a Atualidade da Carta Circular “A função pastoral dos arquivos eclesiásticos”, falando mais sobre sua experiência arquivística de várias décadas.





Não podendo estar presente na abertura, o Cardeal Odilo Pedro Scherer, em saudação enviada por vídeo, destacou que “zelar pela memória da Igreja é um bem para todo o povo de Deus”, lembrando que a história e a identidade eclesiás se constroem a partir de fatos documentados. Ele enfatizou a importância de conservar adequadamente livros sacramentais, registros pastorais e documentos administrativos, pois “a Igreja não se inventa a cada dia; ela caminha há muito tempo, e essa memória precisa ser guardada”. No dia seguinte, Dom Odilo fez uma visita ao curso, reforçou sua fala de ontem em vídeo e incentivou todos os presentes a prestarem o melhor serviço arquivístico nas dioceses, paróquias e institutos de vida consagrada.

Dia 25 – terça-feira: Introdução à Arquivologia – Guilherme Vieira; Organização Geral de Arquivos (Grupo A) – Yara Cristina Gabriel; Tratamento e Conservação de Arquivos Digitais (Grupo B) – Tainan Azimovas; Visita Técnica ao Arquivo Metropolitano (Grupo C) – Equipe Técnica do Arquivo Metropolitano.

Dia 26 – quarta-feira: Arquivos Permanentes – Andreia Francisco dos Reis; Organização Geral de Arquivos (Grupo C) – Yara Cristina Gabriel; Tratamento e Conservação de Arquivos Digitais (Grupo A) – Tainan Azimovas; Visita Técnica ao Arquivo Metropolitano (Grupo B) – Equipe Técnica do Arquivo Metropolitano.

Dia 27 – quinta-feira: Conservação preventiva – Thayame Costa; Organização Geral de Arquivos (Grupo B); Tratamento e Conservação de Arquivos Digitais (Grupo C) – Tainan Azimovas; Visita Técnica ao Arquivo Metropolitano (Grupo A) – Equipe Técnica do Arquivo Metropolitano.

Dia 28 – sexta-feira: Organização de acervos fotográficos – Marli Marcondes; Encerramento.

Valioso evento cultural

A formação arquivística do curso apresentou princípios fundamentais da Arquivologia e práticas para organização, preservação e acesso aos documentos das cúrias, paróquias e comunidades religiosas, contribuindo para a gestão da memória institucional e para a valorização do patrimônio documental da Igreja para que as raízes que nos sustentam sejam preservadas pelo maior tempo possível e de forma segura e acessível.

Segundo Jair Mongelli Júnior – Diretor Técnico, o número e a diversidade dos inscritos confirmam o alcance e a relevância do tema. Ele destacou também o interesse despertado pela visita técnica, que permite visualizar, na prática, o trabalho cotidiano de preservação.

O Padre Hernane Módena – Diretor Geral do Arquivo Metropolitano ressaltou que a grande procura revela a crescente consciência sobre a importância da correta gestão documental: “Há preocupação em qualificar pessoas para o manuseio dos documentos que devem ser guardados e preservados, tendo em vista a memória das comunidades cristãs”. Para ele, o curso cumpre a missão do Arquivo Metropolitano de custodiar, formar e difundir a cultura arquivística, “pois os arquivos eclesiásticos são bens culturais de primeira importância”.

Secretariado Metropolitano



VISITA PASTORAL NA PARÓQUIA DE SÃO PAULO

Entre os dias 24 a 30 de novembro de 2025, o Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch esteve na Paróquia Imaculada Conceição, Vila Bela, São Paulo, para fazer um curso de Arquivologia e,



aproveitando a viagem, fazer também uma visita pastoral à comunidade ucraniana.

O curso arquivístico, de segunda-feira à tarde ao meio-dia de sexta-feira, foi sobre Organização de Arquivos Eclesiásticos, ministrado pelo Arquivo Metropolitano da Arquidiocese de São Paulo, na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, PUC-SP, campus Ipiranga. Entre os participantes do curso, estavam a Ir. Juliane Martinhuk, SMI – Secretária da Cúria Provincial e a Ir. Josiane Keczevey, SMI, que trabalha no Centro de Serviços Compartilhados da Província.

Muito gentilmente, o Pe. Josafat Vozivoda, OSBM – Pároco birritual (das paróquias ucraniana e latina) deu hospedagem ao Metropolita e diariamente o levou de carro ao local do curso, levando e trazendo também as duas religiosas. O Pe. Josafat conta com o auxílio do Vigário Paroquial Pe. Leomar Bucouski, OSBM, que está fazendo o Mestrado em Direito Canônico na Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo, situada no mesmo campus Ipiranga da PUC-SP.

Em 2007, de 05 a 09 de novembro, na UNIFAI, Dom Volodemer havia participado de um curso desse tipo, que teve a participação das catequistas do nosso Instituto Secular – Elvira Lozovei e Filomena Procek. Na mesma instituição acadêmica, de 20 a 24 de outubro de 2014, o Pe. Antônio Nazarko, OSBM, na época Pároco birritual em São Paulo, e o Pe. Basilio Koubetch, OSBM participaram de mais uma edição do curso de Arquivologia.

Dia 26, de manhã, Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia na capela do Colégio Nossa Senhora Aparecida das Irmãs Servas de Maria Imaculada, tendo um encontro fraterno com as religiosas Ir. Rosângela Campanharo, SMI – Diretora, Ir. Eliane Hadena Kmet, SMI, Maria Michalichen Neta, SMI e as duas irmãs cursistas de Curitiba.

Sexta-feira, às 19h30, o Metropolita assistiu à Cantata de Natal apresentada pelos alunos do colégio das Irmãs Servas. Foi um concerto artístico e pedagógico muito bem montado e bonito, dentro de uma dinâmica que facilita a execução e participação das crianças e adolescentes. Muitas declamações, muitas canções, muitas luzes! Espírito de Natal! Sempre emocionante a entrada do Menino Jesus representado por um bebê no colo de sua mãe. O foco da apresentação foi a criação do mundo pelo Criador e a responsabilidade do ser humano no cuidado pelo nosso planeta Terra.

Dia 30, domingo, pouco depois das 10h, a comunidade paroquial ucraniana deu as boas-vindas ao Arcebispo Metropolita, já paramentado com os concelebrantes. O Pároco Josafat o cumprimentou com alegria e reverência. Em nome dos paroquianos, Sônia Grelhuk – Coordenadora do Conselho Administrativo Paroquial o recebeu como um pastor em missão dentro dos moldes da tradição bizantina. Ela lembrou que a comunidade é formada por famílias que chegaram ao Brasil trazendo consigo a língua, a fé, os costumes, os cânticos litúrgicos, a espiritualidade e a profunda devoção à Mãe de Deus e que se empenha em preservar aquilo que foi herdado de nossos pais, avós e fundadores. *“Mesmo vivendo no ritmo acelerado de uma metrópole imensa como São Paulo – onde tantas vezes o tempo é curto, as distâncias são longas e as exigências da vida diária nos desafiam – buscamos manter viva a chama da cultura, da fé e da identidade ucraniana”*, destacou Sônia. Reconhecendo o apoio e a proteção da Metropolia nesse esforço de preservar os valores recebidos dos antepassados, ela disse: *“Cada celebração, cada festa litúrgica, cada encontro comunitário é para nós um esforço amoroso de continuidade: um testemunho de que aquilo que recebemos das gerações que nos precederam não se perdeu, mas permanece, se renova e ganha novos significados em cada família, em cada jovem, em cada criança que aqui cresce e aprende a amar esta herança de fé”*.

Após o discurso de Sônia Grelhuk, Suelen Yiriko Zajac, esposa do Danilo Zajac, saudou o Metropolita com pão e sal, seguindo a tradição ucraniana.

A Divina Liturgia foi presidida pelo Metropolita e concelebrada pelos Padres Josafat, Leomar e Neomir Doopiat Gasperin – Pároco na Colônia Marcelino e Vigário Judicial da Metropolia e do nosso Tribunal Eclesiástico. Ele veio a São Paulo para aplicar uma prova sobre Direito Oriental a seus alunos mestrandos em Direito Canônico. Vale lembrar que o Pe. Neomir fez Mestrado e Doutorado em Direito



Canônico na mesma instituição em que atualmente é professor. A pedido da Metropolia e liberação do Superior Provincial, ele foi acolhido pelos Padres Basílianos, prestou auxílio pastoral e criou vínculos, tendo, nessa vinda, a oportunidade de rever os paroquianos.

Em sua homilia, contextualizada no Ano Santo Jubilar da Esperança e na aplicação da sinodalidade na Igreja, Dom Volodemer interpretou as duas leituras, Efésios 4,1-6 e Lucas 10,25-37, em chave sinodal. Principalmente o texto de São Paulo coloca elementos teológicos e pastorais imprescindíveis para uma paróquia sinodal, porque trata diretamente da questão da unidade: *“Exorto-vos... a andardes de modo digno da vocação a que fostes chamados; com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros com amor, procurando conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, assim como é uma só esperança da vocação a que fostes chamados; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, por meio de todos e em todos”*.

A cantoria ficou por conta do coral paroquial, dirigido por Danilo Zajac, que está resgatando as composições do antigo maestro Evhen Korolhuk. O coral executou algumas partes da Divina Liturgia compostas por Evhen. A pedido do Metropolita, será realizada uma documentação para resgatar e preservar o trabalho do antigo maestro como um bem cultural no Arquivo da Metropolia.

Após a celebração litúrgica, houve um almoço de confraternização na casa paroquial. Tocando seu acordeão-teclado, o maestro Danilo e alguns componentes do coral animaram o momento festivo, cantando canções populares ucranianas. Vários paroquianos tiveram uma conversa muito franca e amigável com o Metropolita, que à noite retornou a Curitiba.

Secretariado Metropolitano

IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA LÍNGUA UCRANIANA EM CURITIBA

No dia 1º de dezembro de 2025, foi celebrado no Salão Brasil, às 16h, um Memorando de Entendimento (MOU) histórico entre a Prefeitura de Curitiba e a Embaixada da Ucrânia no Brasil, com o apoio institucional da Representação Central Ucraniano-Brasileira. O documento estabelece uma cooperação formal destinada à implementação do ensino da língua ucraniana na Rede Municipal de Educação, integrando a iniciativa ao Programa Multilíngues Mirins. O acordo é um grande avanço no ensino da língua ucraniana e consolida um marco significativo dentro das políticas públicas de multilinguismo desenvolvidas na capital paranaense.



A capital do Paraná concentra uma população aproximada de 70 mil descendentes de ucranianos. Para organizar e viabilizar a ação, este ano foi realizado um projeto-piloto com o ensino do idioma na Escola Municipal Papa João XXIII, no bairro Portão. O ucraniano é falado por cerca de 45 milhões de pessoas no mundo, sendo a segunda língua eslava mais falada. Por isso, em base nesses dados, O prefeito Eduardo Pimentel formalizou o projeto para incluir o ensino do idioma ucraniano nas escolas da rede municipal de Curitiba. Na abertura da solenidade, ele disse: *“É uma honra recebê-los*

aqui na Prefeitura, nós que temos uma relação tão próxima com toda a comunidade ucraniana. Curitiba é uma terra de muitos povos e valoriza sua cultura”.

O secretário municipal da Educação, Jean Pierre Neto, explicou que o projeto começou pequeno, como piloto, mas já mostra grandes resultados. *“Já temos cerca de 400 estudantes interessados”*, afirmou o secretário. Segundo Rodolpho Zannin Feijó, chefe de Relações Internacionais da Prefeitura, esta parceria é mais uma maneira de estreitar os laços com toda a comunidade ucraniana. *“A solicitação para o ensino do idioma partiu da própria comunidade e a Prefeitura atendeu”*, pontuou Rodolpho.



A solenidade contou com a presença de autoridades civis, diplomáticas, religiosas e representantes da comunidade ucraniana. Compuseram a mesa oficial: o Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; o Secretário Municipal de Educação, Jean Pierre; o Assessor-Chefe de Relações Internacionais e Cerimonial, Rodolpho Zannin Feijó; o Cônslul Honorário da Ucrânia em Curitiba, Mariano Czaikowski; o Encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia no Brasil, Oleg Vlasenko; o Primeiro-Secretário da Embaixada da Ucrânia, Oskar Slushchenko; o Vice-Presidente para a América Latina do Congresso Mundial dos Ucranianos, Vitório Sorotiuk; o Presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira, Roberto André Oresten; a Vice-Presidente da RCUB, Julia Regina Bordun Bertoldi; a Vice-Presidente do Grupo Poltava, Thaís Wistuba; o sacerdote da Metropolia Católica Ucraniana, Pe. Samoel Hupolo; o Arcebispo Metropolita da Igreja Greco-Católica Ucraniana no Brasil, Dom Volodemer Koubetch; e a Embaixatriz da Ucrânia em Moçambique, Fabiana Tronenko.

Além da mesa principal, diversos representantes de instituições civis, educacionais e culturais prestigiaram o evento, reforçando a abrangência e o impacto social da iniciativa. Entre os demais participantes estiveram: o Presidente da Associação dos Amigos da Cultura Ucraniana (TPUK), Claudio Rocha; membros da família Tronenko, representados por Mariana Tronenko; a Chefe de Gabinete, Maiara Peruzzo; a Diretora do Departamento de Ensino Fundamental, Sandra Piotto; a Superintendente de Gestão Educacional, Thalita Folmann; o Superintendente Executivo, Giovani Santos Vieira; a Diretora do Departamento de Educação Infantil, Ligiane Marcelino; e as representantes do Programa Multilíngues Mirins, Angela Busmann e Patrícia Manfré. A diversidade de lideranças presentes evidenciou o alcance institucional e comunitário da proposta.



A assinatura do MOU reafirma o reconhecimento da relevância histórica da comunidade ucraniano-brasileira em Curitiba, cuja presença remonta ao final do século XIX e se consolidou como uma das mais expressivas diásporas ucranianas do mundo. As autoridades presentes destacaram a importância da preservação do patrimônio cultural, especialmente no que se refere à língua, elemento fundamental de identidade comunitária e de construção da memória coletiva.

O acordo consolida institucionalmente um movimento que já vinha sendo observado em âmbito escolar. O projeto piloto implementado na Escola Municipal Papa João XXIII, desenvolvido no contraturno e com participação voluntária dos estudantes, demonstrou alto nível de engajamento e resultados expressivos no aprendizado da língua ucraniana, além de profunda interação nas atividades culturais complementares. Esses indicadores pedagógicos foram essenciais para fundamentar a expansão do ensino da língua no sistema municipal.



Representantes da Embaixada da Ucrânia enfatizaram que a promoção da língua, especialmente em contextos de diáspora, contribui para fortalecer conexões identitárias e culturais entre gerações, ao mesmo tempo em que promove uma compreensão intercultural mais ampla. A Prefeitura de Curitiba, por sua vez, destacou que a iniciativa está alinhada à política de multilinguismo que orienta o Programa Multilíngues Mirins, pensado para ampliar o repertório

linguístico e cultural das crianças, preparando-as para uma sociedade global e plural.

Com a assinatura do Memorando, tem início a fase de implementação técnica, que envolve formação docente, desenvolvimento de materiais pedagógicos, organização curricular e planejamento de expansão para outras unidades escolares. O objetivo é garantir que o ensino da língua ucraniana se desenvolva de maneira contínua, qualificada e integrada às diretrizes da educação municipal.

O acordo firmado no Salão Brasil representa mais do que um avanço educacional: é um gesto diplomático, cultural e comunitário que fortalece os laços entre Brasil e Ucrânia e reafirma o protagonismo de Curitiba como cidade comprometida com a pluralidade e com o diálogo intercultural. A iniciativa honra o legado dos imigrantes ucranianos, valoriza o presente e projeta um futuro de maior cooperação, identidade compartilhada e enriquecimento cultural mútuo.

Ao final da solenidade, após as falas de alguns participantes, o Prefeito Eduardo deu a palavra e pediu a bênção ao Metropolita. Dom Volodemer destacou a importância do aprendizado e domínio do idioma, que é o suporte, o espírito, a dinâmica e o principal instrumental de uma determinada cultura e que dá a identidade a um povo. Assim, exemplificou ele, ler a poesia de Tarás Shevchenko no original é captar seu sentido mais profundo, porque *“toda tradução é também uma traição”*. Ele agradeceu pela iniciativa do projeto e a abençoou em ucraniano.

Pe. Samoel Hupolo

FALECE PADRE JOSAFAT GAUDEDA

Na manhã do dia 1º de dezembro de 2025, segunda-feira, por volta das três horas da madrugada, na Santa Casa de Prudentópolis, aos 84 anos, o Pe. Josafat Gaudeda partiu deste mundo para seu encontro com o Juiz Divino. O sacerdote faleceu em decorrência de complicações de um recente quadro de pneumonia, agravado por uma saúde fragilizada que, há anos, carregava como parte de sua cruz.



As exéquias tiveram início logo que seu corpo foi liberado e transferido para a Catedral Imaculada Conceição, lugar onde Pe. Josafat habitava desde 2021. As celebrações da Divina Liturgia sucederam-se às 14h, 17h e 19h. A primeira foi celebrada pelo Pe. Pedro Fulop – Vigário Paroquial da Catedral Imaculada Conceição. Às 17h, o Pe. Edson Ternoski – Reitor do Seminário Maior São Josafat de Curitiba presidiu a Liturgia, concelebrada pelos Padres Ricardo Mazurek Ternovski – Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Reserva, Tarcísio Zaluski, OSBM – Vigário Paroquial da Paróquia São Josafat em Prudentópolis, Metódio Techy, OSBM – Pároco e Superior do convento basílico em Ivaí, Juliano Slominski, OSBM – Vigário Paroquial em Ivaí, sendo servida pelo Diácono Alexandre Hanchuck. O Pe. Tarcísio, grande amigo de infância do Pe. Gaudeda, proferiu a homilia, lembrando que o falecido sacerdote deixou sua marca em todas as comunidades por onde passou, sendo definitivamente recordado pelo zelo ao Evangelho e pelo amor à Igreja. Ao final da celebração, o Bispo Eparca Dom Meron Mazur presidiu a Panakheda. Às 19h, o Pe. Thiago Protexe – Pároco da Paróquia São José em Canta Galo celebrou a terceira Liturgia, novamente servida pelo Diácono Alexandre. Concluídas as celebrações, os fiéis, parentes e amigos do Pe. Josafat permaneceram em vigília até às 22h30.

Na terça-feira, dia 2 de dezembro, às 5h15 da manhã, o povo já se reunia para prestar suas últimas orações de corpo presente pela alma do Pe. Josafat.

Por volta das 8h50, o Seminarista Matheus Kreczkiuski leu uma breve biografia do falecido sacerdote. Eis um pequeno resumo da vida do Pe. Josafat: nascido em 11 de novembro de 1941, em Ponte Nova, Prudentópolis, filho de Valdomiro e Tecla Melnyk Gaudeda. Iniciou sua formação no Seminário São José em 1953, passou pelo Noviciado dos Padres Basílianos, professou votos temporários em 1959 e votos solenes durante os estudos de Filosofia em Curitiba. Após iniciar a Teologia com os Frades Capuchinhos, discerniu sua vocação e aderiu ao clero secular. Foi ordenado sacerdote por Dom José Romão Martenetz em 7 de setembro de 1969. Ao longo de seu ministério, serviu em diversas comunidades, atuando como vigário paroquial, pároco, reitor e secretário da curia, passando por Curitiba, União da Vitória, Mallet, Canoinhas, Pato Branco e Cascavel, além de atender periodicamente a comunidade de Andrecito, na Argentina. Em 2021, já com saúde fragilizada, foi acolhido na Catedral Imaculada Conceição, em Prudentópolis, onde permaneceu até sua Páscoa definitiva.

Às 9 horas, Dom Meron Mazur presidiu o *Parastas*, que contou com a presença dos seguintes Párocos: Cláudio Melniki – Catedral Imaculada Conceição, Dionísio Horbus, OSBM – São Josafat, em Prudentópolis, Joaquim Sedorowicz – São Basílio Magno, em União da Vitória, Michael Barbusa – São José



em Dorizon e Reitor do Seminário Menor São Josafat em Mallet; Samoel Hupolo Sant'Ana, no Bairro Pinheirinho, em Curitiba, Sérgio Schmil – Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Cascavel, Thiago Protexe – São José, em Canta Galo, Vassilio Burko Neto – Natividade de Nossa Senhora, em Vera Guarani, Metódio Techy – Sagrado Coração de Jesus, em Ivaí, Irineu Kraiczy – Nossa Senhora da Assunção, em Guarapuava. Os seguintes Vigários Paroquiais marcaram presença: Edison Boiko – Sant'Ana, em Curitiba, Marcos Gery – Catedral Imaculada Conceição, em Prudentópolis, Paulo Serbai, OSBM – São Josafat, em Prudentópolis, Pedro Fulop – Catedral Imaculada Conceição, em Prudentópolis, Pedro Luiz Polomanei – São Basílio Magno, em União da Vitória, Tarcísio Zaluski, OSBM – São Josafat, em Prudentópolis, Valmor Szeremeta, OSBM – São Josafat, em Prudentópolis. Tal número de padres presentes demonstra o respeito que o Pe. Josafat conquistou em sua vida sacerdotal.

Finalizado o rito fúnebre do *Parastas*, deu-se início à Divina Liturgia, celebrada pelo Bispo Eparca e demais padres presentes. A leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses foi entoada pelo Seminarista Matheus e recorda que “os cristãos não devem se entristecer como aqueles que não têm esperança”, pois, assim como “Jesus morreu e ressuscitou, Deus trará de volta os que morreram em Cristo, e, quando o Senhor vier, os mortos ressuscitarão primeiro e os vivos serão arrebatados junto com eles para encontrá-Lo”. O Evangelho segundo São João (5,24-30) foi proclamado pelo Pe. Samoel Hupolo, no qual Jesus afirma que “quem ouve Sua palavra e crê n'Aquele que O enviou já possui a vida eterna e não será condenado, pois passou da morte para a vida”; e declara que “chegará a hora em que os mortos ouvirão Sua voz e viverão, pois o Pai lhe deu autoridade para julgar, realizando a ressurreição para a vida dos que praticaram o bem e para a condenação dos que praticaram o mal”. Servindo-se das leituras das Escrituras, Dom Meron recordou a forte personalidade de Pe. Josafat, ressaltando que esse traço, unido à sua fé profunda e ao amor incondicional pelo Evangelho e pela Verdade, marcou todo o seu ministério e deixou frutos concretos por onde passou. O Eparca também agradeceu ao Pe. Cláudio Melniki pela caridade e paciência prestados ao Pe. Josafat por quatro anos enquanto permanecia na Catedral. Também reconheceu o serviço prestado pela cozinheira da Catedral, Sra. Cecilia Michalcheszen, que servia refeições, limpava o quarto e sempre conversava com o Pe. Josafat, dando-lhe a atenção que precisava, muito embora estava, por diversas vezes, atarefada com outros serviços.

Ao final da Divina Liturgia, o Bispo Eparca e os padres concelebrantes se posicionaram ao redor do corpo de Pe. Josafat, onde entoaram a *Panakheda*, seguida dos ritos finais com aspersão da água benta sobre o corpo por todos os sacerdotes presentes. Por fim, familiares próximos e amigos se despediram pela última vez, e então, o ataúde — e com ele todo o sacerdócio do Pe. Josafat Gaudeda — foi selado e confiado à esperança da ressurreição. Depois, foi levado ao Cemitério São Josafat e ali depositado em sua sepultura, solenemente lacrada por Dom Meron.

Que o exemplo fiel do Pe. Josafat continue a iluminar o caminho do povo de Deus e que o Altíssimo o conduza agora ao descanso eterno preparado para os Seus servos.

Bічна йому пам'ять!



Seminarista Matheus Kreczkiuski

COMUNIDADE DE MALLET REALIZA ASSEMBLEIA PAROQUIAL

No sábado, dia 13 de dezembro de 2025, realizou-se na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, cidade de Mallet, a Assembleia Paroquial Sinodal, convocada e presidida pelo Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, com a presença do Pároco



Durante a homilia, o Metropolita explicou o que é assembleia sinodal, o que é sinodalidade em nível paroquial e como ela funciona numa Metropolia, enfim, em toda a Igreja. A dinâmica da sinodalidade vem da palavra “sínodo”, que significa assembleia, reunião, concílio, dando o sentido de estar, viver e caminhar juntos. Com a realização do Sínodo, Papa Francisco quis relembrar, dar um novo direcionamento ao Concílio Vaticano II. Comentando os textos bíblicos de domingo (Lc 14,16-24 e Cl 3,4-11), Dom Volodemer falou que o texto do evangelho “nos dá um alerta para que nós, que nos consideramos escolhidos, não falhemos no nosso serviço à Igreja, na eucaristia, pois temos a responsabilidade de fazer o que deve ser feito”. “Aqui entra a sinodalidade, porque todos são convidados, sendo que a iniciativa é sempre de Deus, pois ele nos dá a graça e nós somos instrumentos da sua graça, estamos a serviço do banquete eucarístico, a serviço da sinodalidade eucarística. Eucaristia é um momento de altíssima sinodalidade, união, comunhão, perdão; precisamos perdoar e sermos perdoados. Isso é sinodalidade”, enfatizou o Metropolita. As instituições serão fortes, se tiverem pessoas sinodais, que tenham as virtudes cristãs e também humanas. A Igreja, por sua própria natureza, é sinodal, porque se fundamenta no Evangelho, que prega a união, o amor, a fraternidade, o perdão. Para ser sinodal, é preciso viver o amor, abandonar os vícios, os erros, desvestir-se do homem velho e se revestir do homem novo, Jesus Cristo, conforme ensina o texto de São Paulo aos Colossenses.

Após a celebração litúrgica, foi feita a foto oficial em frente à iconóstase, e todos se dirigiram até o pavilhão, onde seguiram as palestras.

Dom Volodemer dirigiu a oração de invocação ao Espírito Santo e falou mais detalhadamente sobre a sinodalidade, conforme o desejo do Papa Francisco: Peregrinos da Esperança – Por uma Igreja sinodal. O Papa deu um novo direcionamento, priorizando três elementos: comunhão, participação, missão. A partir da fundamentação dada pelo Papa, o Metropolita falou sobre a Metropolia sinodal, focalizando os seguintes objetivos: aplicação da sinodalidade, fortalecimento da união e unidade paroquial, melhoria da organização pastoral, formação de lideranças paroquiais, implantação do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). A Igreja é carismática e canônica ao mesmo tempo; sendo carismática, ela é do Espírito; sendo canônica, ela tem códigos, normas, leis necessárias, pois ela é organizada, e se não tiver organização, não vai ser sinodal. “Para sermos sinodais, temos que ter virtudes, devemos seguir os mandamentos, vivê-los, pois se todos vivessem os mandamentos, teríamos um paraíso aqui na terra. Concretamente, é preciso ter atitudes, como a alegria, a empatia, a escuta, a proximidade, o diálogo, que está faltando tanto nas famílias”, disse o Metropolita.

O Metropolita apresentou rapidamente a estrutura canônica e pastoral da Metropolia e indicou os principais aspectos da sinodalidade metropolitana: obediência ao Papa e ao magistério da Igreja, cumprimento das normas canônicas gerais, pastoral de conjunto bem estruturada, atenção especial às vocações, engajamento mais intenso e formação dos leigos.

Após uma pausa, Dom Volodemer falou sobre a implementação do Conselho Paroquial Pastoral (CPP), que é um passo importantíssimo para a prática da sinodalidade. A CPP vai dar maior grau de sinodalidade para a Metropolia, o que é o objetivo principal das Assembleias Paroquiais. O CPP é uma instituição canônica jurídica com a participação dos leigos na vida e missão da Igreja; um órgão consultivo dentro da paróquia que auxilia o pároco em sua missão de ensinar, santificar e administrar.

Daniel Horodeski, das Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs de Sant’Ana e com representantes, coordenadores, tesoureiros, secretários e conselheiros dos CAPs – Conselhos Administrativos Paroquiais da Matriz e das capelas da Colônia Cinco, Colônia Seis, Santa Cruz, Vera Cruz, Lageado, Rio Azul e Serra Azul.

A assembleia teve início com a recepção dos membros e o café. Em seguida, às 08h30, foi rezada a Divina Liturgia, presidida pelo Arcebispo e concelebrada pelo Pároco.

Durante a homilia, o Metropolita explicou o que é assembleia sinodal, o que é sinodalidade em nível paroquial e como ela funciona numa Metropolia, enfim, em toda a Igreja. A dinâmica da sinodalidade vem da palavra “sínodo”, que significa assembleia, reunião, concílio, dando o sentido de estar, viver e caminhar juntos. Com a realização do Sínodo, Papa Francisco quis relembrar, dar um novo direcionamento ao Concílio Vaticano II. Comentando os textos bíblicos de domingo (Lc 14,16-24 e Cl 3,4-11), Dom Volodemer falou que o texto do evangelho “nos dá um alerta para que nós, que nos consideramos escolhidos, não falhemos no nosso serviço à Igreja, na eucaristia, pois temos a responsabilidade de fazer o que deve ser feito”. “Aqui entra a sinodalidade, porque todos são convidados, sendo que a iniciativa é sempre de Deus, pois ele nos dá a graça e nós somos instrumentos da sua graça, estamos a serviço do banquete eucarístico, a serviço da sinodalidade eucarística. Eucaristia é um momento de altíssima sinodalidade, união, comunhão, perdão; precisamos perdoar e sermos perdoados. Isso é sinodalidade”, enfatizou o Metropolita. As instituições serão fortes, se tiverem pessoas sinodais, que tenham as virtudes cristãs e também humanas. A Igreja, por sua própria natureza, é sinodal, porque se fundamenta no Evangelho, que prega a união, o amor, a fraternidade, o perdão. Para ser sinodal, é preciso viver o amor, abandonar os vícios, os erros, desvestir-se do homem velho e se revestir do homem novo, Jesus Cristo, conforme ensina o texto de São Paulo aos Colossenses.

Após a celebração litúrgica, foi feita a foto oficial em frente à iconóstase, e todos se dirigiram até o pavilhão, onde seguiram as palestras.

Dom Volodemer dirigiu a oração de invocação ao Espírito Santo e falou mais detalhadamente sobre a sinodalidade, conforme o desejo do Papa Francisco: Peregrinos da Esperança – Por uma Igreja sinodal. O Papa deu um novo direcionamento, priorizando três elementos: comunhão, participação, missão. A partir da fundamentação dada pelo Papa, o Metropolita falou sobre a Metropolia sinodal, focalizando os seguintes objetivos: aplicação da sinodalidade, fortalecimento da união e unidade paroquial, melhoria da organização pastoral, formação de lideranças paroquiais, implantação do Conselho Pastoral Paroquial (CPP). A Igreja é carismática e canônica ao mesmo tempo; sendo carismática, ela é do Espírito; sendo canônica, ela tem códigos, normas, leis necessárias, pois ela é organizada, e se não tiver organização, não vai ser sinodal. “Para sermos sinodais, temos que ter virtudes, devemos seguir os mandamentos, vivê-los, pois se todos vivessem os mandamentos, teríamos um paraíso aqui na terra. Concretamente, é preciso ter atitudes, como a alegria, a empatia, a escuta, a proximidade, o diálogo, que está faltando tanto nas famílias”, disse o Metropolita.

O Metropolita apresentou rapidamente a estrutura canônica e pastoral da Metropolia e indicou os principais aspectos da sinodalidade metropolitana: obediência ao Papa e ao magistério da Igreja, cumprimento das normas canônicas gerais, pastoral de conjunto bem estruturada, atenção especial às vocações, engajamento mais intenso e formação dos leigos.

Após uma pausa, Dom Volodemer falou sobre a implementação do Conselho Paroquial Pastoral (CPP), que é um passo importantíssimo para a prática da sinodalidade. A CPP vai dar maior grau de sinodalidade para a Metropolia, o que é o objetivo principal das Assembleias Paroquiais. O CPP é uma instituição canônica jurídica com a participação dos leigos na vida e missão da Igreja; um órgão consultivo dentro da paróquia que auxilia o pároco em sua missão de ensinar, santificar e administrar.

Foi dada a palavra ao Pároco Daniel, que falou sobre o tema da sinodalidade e implantação do CPP como “um grande desafio”. A maior dificuldade é o engajamento, principalmente na questão das lideranças, entre as quais há coisas erradas; outras merecem elogios; outras ainda precisam de paciência e caridade.

Ele enfatizou a questão da liderança em todas as pastorais e movimentos, nas quais é necessário procurar a bondade, ter comunhão de ideias, ter um caminho a seguir, não buscar o próprio interesse. A questão financeira precisa de padronização. “*Devemos unir mais a comunidade*”, concluiu o Pe. Daniel.

Retornando aos trabalhos, após o almoço, a Ir. Margarida Hladchuk, SMI falou sobre a catequese, que está bem, mas a preocupação é com a perseverança, porque entre os adolescentes quase não há participação. O Arcebispo falou sobre o modelo da nossa catequese que é praticamente só de conhecimento e que precisamos mudá-la, introduzindo uma catequese mistagógica. O problema é como fazer isso.

O Coordenador do Conselho Administrativo Paroquial da Matriz Tiago Oszust falou que falta sinodalidade na sua comissão e deu a ideia de reunir de vez em quando todos os líderes da Paróquia para dar orientações e, assim, seguir um caminho unificado de ação administrativa. Dom Volodemer falou que em Prudentópolis, nos anos em que lá trabalhava, era feito assim.

A Ir. Teofania Oribka, ICSA, Coordenadora do Apostolado da Oração, falou que auxilia na catequese e que o grupo do Apostolado da Oração está “um pouco parado”, mas está contente com a participação dos seus membros nos retiros e que é preciso organizar um retiro com toda a comunidade para explicar o sentido e valor desse movimento eclesial.

Tendo sido levantado o problema da administração dos sacramentos, o Metropolita falou sobre a implantação dos cursos de batismo, noivos, preparação dos pais e padrinhos em algumas paróquias e que isso deverá ser introduzido, obrigatoriamente, em todas as paróquias da Metropolia. Segundo o Pároco, já está em estudo o projeto para a implementação desses cursos em Mallet.

Em seguida, foram formados os grupos para a discussão das seguintes questões: Em que aspectos os Movimentos do Apostolado da Oração e do MEJ podem se tornar mais sinodais? Em que a Pastoral da Catequese precisa melhorar em relação à sinodalidade? Como viver a sinodalidade na Paróquia para atrair casais jovens e também os jovens? Em que pontos a administração paroquial financeira e econômica precisa melhorar com o objetivo de cultivar a sinodalidade?

Após os estudos em grupos, foi realizada a plenária. A secretária ou alguém da Paróquia fará uma síntese do que foi falado nos grupos. Uma cópia da síntese ficará na Paróquia e outra deverá ser enviada para a Metropolia. Quando o Arcebispo Metropolita realizar a Assembleia Paroquial em todas as paróquias, será elaborada uma síntese geral para o conhecimento de todos. Essa síntese servirá para atualizar, melhorar e implantar novos projetos pastorais e administrativos na Metropolia com suas paróquias.

A assembleia foi encerrada com um lanche de despedida. Os participantes tiveram um dia muito proveitoso no sentido de ter um conhecimento melhor sobre o verdadeiro sentido de ser Igreja, praticando e vivendo a sinodalidade, unindo as forças e ideias para caminhar juntos.

Neli Terezinha Sobanski Costin

ALEXANDRE HANCHUCK É O NOVO PADRE DA EPARQUIA

Domingo, dia 14 de dezembro de 2025, com início às 9h, na Paróquia Menino Jesus, cidade de Canoinhas, estado de Santa Catarina, foi celebrada a Divina Liturgia de Ordenação Presbiteral do Diácono Alexandre Hanchuck, presidida por Sua Excelência Reverendíssima Bispo Eparca Dom Meron Mazur.

Estavam presentes os seguintes padres, que concelebraram: Pe. Antônio Zubek, OSBM – Superior Provincial da Província Basílica; Pe. Valdomiro Pastuch – Pároco em Canoinhas; Pe. Cláudio Melnicki – Pároco da Catedral de Prudentópolis; Irineu Vaselkoski – Pároco em Antônio Olinto; Pe. Neomir Gasperin – Pároco na Colônia Marcelino; Pe. Joaquim Sedorowicz – Pároco em União da Vitória; Pe. Luiz Pedro Polomanei – Vigário Paroquial em União da Vitória; Pe. Sérgio Chmil – Pároco em Cascavel; Pe. Clayton Katerenhuk – Pároco em Rio das Antas, Cruz Machado; Pe. Sandro Dobkowski – Pároco em Pato Branco; Pe. Edson Ternoski – Pároco da Arquicatedral em Curitiba; Pe. Michael Barbusa – Pároco em Dorizon; Pe. Samoel Hupolo – Pároco no Pinheirinho, Curitiba; Pe. Marcos





Chmilowski, OSBM – Vigário Paroquial em Ivaí; Pe. Domingos Starepravo, OSBM – Diretor Espiritual dos Seminários Maiores ucranianos de Curitiba; Pe. Juliano Makoski, OSBM – Vigário Paroquial em Ivaí; Pe. Sérgio Baran Ivankio, OSBM – Superior do Convento Basílico de Iracema; Pe. Inácio Malinoski, OSBM – Mestre de Noviços em Ivaí; Pe. Antônio Roik Sobrinho, OSBM – Vigário Paroquial em Ivaí; Pe. Paulo Serbai, OSBM – Superior do Convento Basílico em Prudentópolis; Pe. Marcos Gery – Vigário Paroquial da Catedral em Prudentópolis. O Diácono Permanente João Basniak, residente na Colônia Marcelino, concelebrou nas suas funções litúrgicas.

Entre os convidados especiais, destaque-se a presença da Prefeita de Canoinhas, Sra. Juliana Maciel.

A celebração contou com os serviços litúrgicos dos Diáconos Alexandre Hanchuck até o rito de sua ordenação, substituído depois pelo veterano Diácono João. Os Seminaristas Maiores de Curitiba serviram como acólitos e sacristãos. A cerimônia de quase três horas de duração foi toda transmitida pela equipe da PASCOM da Paróquia Santíssima Trindade da Colônia Marcelino, município de São José dos Pinhais. A cantoria da celebração litúrgica ficou por conta do Coral da mesma Paróquia, sob a regência do Maestro Leonardo Davibida.

Vindo em procissão, os celebrantes se posicionaram na entrada da igreja. O Bispo Eparca foi recepcionado primeiramente pelas crianças da catequese que cantaram uma linda canção ucraniana. Alguns membros da comunidade o acolheram com pão e sal, proferindo palavras de agradecimento por sua presença em ocasião da ordenação presbiteral do Diácono Alexandre Hanchuck. O Pároco Valdomiro fez a saudação ao Eparca, ao Superior Provincial, aos sacerdotes e diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e a toda comunidade presente. Ele disse que o dia da ordenação presbiteral é um dia muito especial na vida de um jovem que se entrega totalmente ao serviço da Igreja. Destacou que a ordenação do Diácono Alexandre é um marco para a comunidade, pois é a primeira celebração do rito de ordenação presbiteral ocorrido na Paróquia Menino Jesus. A ordenação é considerada um dos momentos mais importantes da vida religiosa cristã, marcando oficialmente o início do ministério sacerdotal, com a missão de servir às comunidades, celebrar os sacramentos e fortalecer a fé dos fiéis.

Os celebrantes adentraram o templo, dando continuidade à celebração.

Em sua homilia, Dom Meron saudou todos os padres, religiosas, religiosos, seminaristas, catequistas e todos os fiéis que se fizeram presentes nesse dia tão especial. O Bispo ressaltou que a Igreja Greco-Católica Ucraniana se alegra nesse dia, pois o Senhor envia mais um operário para a sua messe. A vocação do jovem Alexandre amadureceu na fé de sua família, na vida paroquial, no testemunho dos padres e na perseverança do seminário. Sendo assim, a Igreja louva a Deus por mais essa vocação sacerdotal.

Ao final da celebração, em seus agradecimentos especiais, o neossacerdote Alexandre dirigiu-se a Dom Meron, ao Pe. Edson Ternoski, ao Pe. Neomir Gasperin. Ele agradeceu também à Comunidade da Paróquia Santíssima Trindade, à equipe da PASCOM e também ao coral que cantou a Divina Liturgia. Externou agradecimentos à Comunidade da Paróquia Menino Jesus, bem como à Paróquia de Cascavel e da Catedral da Eparquia da Imaculada Conceição de Prudentópolis. Agradeceu a todos os presentes e todos que estiveram envolvidos direta ou indiretamente no seu processo de discernimento vocacional até o presente momento.

Após a Divina Liturgia, a programação festiva seguiu com o almoço de confraternização por adesão, com churrasco e pratos típicos, como “varenyky”, saladas e serviço completo de bar e cozinha. Às 14 horas, ocorreu a apresentação do Grupo Folclórico Ucraniano Soloveiko da Colônia Marcelino, reforçando a ligação cultural com a tradição da comunidade.

Louvado seja o Senhor da messe pela vocação correspondida do Padre Alexandre Hanchuck! Que seja ele sempre um fiel servidor do Reino e da Igreja! Que Maria, Mãe de Jesus e dos sacerdotes, o acompanhe sempre!

Seminarista Willian Carlos Ferreira



VISITA DE DOM VOLODEMER EM MOEMA-ITAIÓPOLIS-SC

Na data de 14 de dezembro de 2025, a Comunidade São Pedro e Paulo, na localidade de Moema em Itaiópolis, SC, recebeu a visita de Dom Volodemer Koubetch – Arcebispo Metropolita da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, com sede em Curitiba.

Houve a recepção de Dom Volodemer na entrada da igreja com homenagens feitas pelos coroinhas Erick e Rodrigo, que fazem parte do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). Eles manifestaram a felicidade em receber o Metropolita como “*o nosso querido pastor, que vem ao encontro de seu rebanho aqui em Moema*”, sendo isso “*uma grande graça para nossa comunidade*”. No breve discurso, eles destacaram que a presença do Arcebispo “*traz mais união e maior conscientização da nossa vivência em relação à Igreja*”.

Também o Coordenador do Conselho Administrativo Paroquial, o Sr. Romaldo Kapulka com sua esposa Viviane, prestaram a sua homenagem ao Arcebispo com a leitura de uma mensagem afetuosa de acolhimento de um pastor e pai. “*Sua presença entre nós neste dia abençoado é um motivo de grande honra e uma fonte de profunda alegria espiritual. Sentimo-nos imensamente privilegiados por receber nosso zeloso pastor e pai espiritual*”, disse Romaldo. Viviane ainda o saudou com pão e sal, que simbolizam bênção, felicidade e o sabor da fé, em gratidão à visita especial de Dom Volodemer.

Em seguida, se fez a entrada na igreja com as crianças, coroinhas, Dom Volodemer, Pe. Antônio Lachovicz, OSBM, que atende pastoralmente a comunidade, as Irmãs Servas de Maria Imaculada Egídia Pastuch, Maria Lefkun e Miguelina Schitz e toda a comunidade presente.

Dom Volodemer fez a bênção da iconóstase, que teve a sua restauração realizada neste ano. A seguir, deu-se início à celebração da Divina Liturgia, presidida pelo Metropolita e concelebrada pelo Pe. Antônio.

Durante a homilia, Dom Volodemer falou sobre a importância da iconóstase na arquitetura de uma igreja e na liturgia do rito ucraniano. Ele disse que a iconóstase “*é um catecismo a cores*”, “*teologia a cores*”, “*resumo da história da salvação*” e que cada ícone tem um significado. Lembrou que o Ano Santo Jubilar, que está sendo encerrado, é um tempo de muita relevância para a vida dos cristãos. E a festa do Natal, que já está próxima, é uma oportunidade para renovar a esperança neste final de ano da esperança. Por fim, depois de falar sobre a vida dos cristãos como “*peregrinos da esperança*”, ele nos deixou uma grande mensagem, explicando as “*três grandes energias que nos levam a Deus: fé, esperança e amor*”. São as três grandes virtudes teologais que levam os crentes para o convívio com Deus.

Dando continuidade à celebração, tivemos também a participação especial dos nossos queridos coroinhas e mejistas Erick, Rodrigo, Eduardo e Victor, que cantaram muito lindamente o Pai Nossa e o Creio em Deus em ucraniano.

Em sua mensagem final, Dom Volodemer agradeceu pelo convite da comunidade para estar presente nesse dia e desejou a todos feliz Natal e abençoado Ano Novo.

O Pe. Antônio agradeceu a visita de Dom Volodemer, que atendeu ao convite da comunidade. Ainda agradeceu a Deus pelo lindo e abençoado dia.

Encerrando a celebração, a comunidade sentiu-se agradecida em fazer parte deste dia tão importante. Foi realizada a foto oficial com Dom Volodemer e a comunidade em geral.

A visita do Arcebispo Metropolita terminou com o almoço de confraternização no restaurante da Clara.

Rosimeire N. Woitechen



IRMÃS DE SANT'ANA REALIZAM CAPÍTULO GERAL

Entre os dias 26 a 29 de dezembro de 2025, na Casa de Oração Padre Josafat Emiliano Ananievicz, em Vera Guarani, Município de Paulo Frontin, foi realizado o XVI Capítulo Geral da Congregação das Irmãs de Sant'Ana.

Em número de 20 religiosas, o quadro capitular foi composto pelos membros da Cúria Geral vigente e pelas delegadas eleitas, duas vindas da Ucrânia, duas de Roma e as demais vieram de diversas localidades do Paraná.

Os principais objetivos do Capítulo foram os seguintes: eleição e confirmação da nova Diretoria Geral da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana para os próximos quatro anos; aprovação de novas Constituições; uma proposta de trabalho mais unido aos leigos; questões relativas à vocação à vida consagrada, à educação e à formação permanente de suas integrantes para o

melhor desenvolvimento da Congregação e o bem da Igreja de Cristo.

Dia 26, sexta-feira à tarde, as Irmãs capitulares se instalaram e, após o jantar, reuniram-se na capela para a Novena ao Espírito Santo. O Arcebispo Metropolita Dom Volodemer Koubetch, assessor do Capítulo, presidiu a oração. Após a proclamação do Evangelho, citando *Vita consecrata* – exortação apostólica escrita pelo Papa João Paulo II sobre a vida consagrada e sua missão na Igreja e no mundo, publicada em 25 de março de 1996, lembrou que o Capítulo é sempre uma oportunidade importante para revisar a identidade e a missão da Congregação. A identidade é a busca de Deus em Jesus Cristo sob a inspiração do Espírito Santo. A missão, compreendida e vivida em duas dimensões, a interna e a externa, deve ser o testemunho de vida fraterna no seio da comunidade e a vida apostólica a serviço da Igreja.

Dia 27, sábado, Festa do protomártir São Estêvão, às 7h, foi celebrada a Divina Liturgia. Em sua homilia, Dom Volodemer falou sobre o modelo de santidade martirial, que perpassa a história da Igreja e constitui o maior número de santos canonizados. Eles deram testemunho (martírio, do grego *martireuo*) de amor e fidelidade a Cristo, entregando a própria vida. No âmbito da Igreja, os consagrados dão testemunho do seguimento de Cristo como modelo de vida cristã.

Às 9h, reunidas na sala capitular, as religiosas rezaram a Oração do XVI Capítulo e ouviram as palavras introdutórias da Superiora Geral Ir. Edilma Vesolovski, ICSA. Verificado o quórum com a presença de todas as delegadas eleitas, o Metropolita leu o documento de abertura oficial do Capítulo.

Em seguida, a Ir. Arcenia Rudek, ICSA fez a leitura das mensagens das seguintes autoridades: Dom Dionísio Lachovicz – Eparca Emérito na Itália; Dom Meron Mazur – Eparca de Prudentópolis; Pe. Antônio Zubek, OSBM – Superior Provincial da Província Brasileira; Ir. Deonisia Diadio, SMI – Superiora Provincial da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada; Ir. Marta Anatolia Marinhak, ISJ – Superiora Provincial da Congregação das Irmãs de São José. As mensagens com votos para o bom andamento e resultados congregacionais, espirituais e pastorais destacaram a realidade atual geral de sérios desafios a serem encarados com sabedoria evangélica, sob as luzes do Espírito Santo.

A Superiora Geral fez um breve relatório com fotos das principais realizações, como construções e reformas prediais. O relatório mais detalhado foi feito anteriormente numa reunião geral com todas as Irmãs antes do Capítulo Geral.

Com pausas para as refeições, descanso e para a reza da Novena ao Espírito Santo, os trabalhos capitulares continuaram durante o dia com a leitura das Constituições da Congregação, que estão sendo atualizadas. Reunidas em Capítulo Geral, as Irmãs fizeram os estudos da Constituição a partir do texto em ucraniano, que teve a revisão do canonista Pe. Viktor Kvasnyj, OSBM. A tradução para o português foi feita pelo Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM. Durante as sessões, as Irmãs brasileiras liam os textos em português e as ucranianas em ucraniano, fazendo a apresentação, a revisão com complementações e correções quando necessário, e a adesão por votação aberta. A aprovação será dada posteriormente pelas autoridades eclesiásticas, após as devidas revisões de canonistas e especialistas da língua ucraniana e portuguesa.

Dia 28, domingo, durante a celebração litúrgica, o Assessor Dom Volodemer comentou brevemente os textos proclamados: Gl 1,11-19 e Mt 2,13-23. O Apóstolo São Paulo reconheceu seu pecado em perseguir os cristãos e a grande graça de receber diretamente de Cristo a revelação divina, convertendo-se e transformando-se de um perseguidor a defensor de Cristo e seus seguidores. O texto do Evangelho apresenta São José como o defensor e protetor da Sagrada Família, de sua esposa Maria Santíssima e do Menino Jesus. São José é, portanto, o protetor da vida. *“O que nós precisamos fazer para fugir dos Herodes do mundo de hoje? Que estrada precisamos percorrer para chegar ao Egito e proteger Cristo, a nossa fé, a nossa Igreja, a nossa Congregação?”*, questionou o Metropolita. *“Precisamos defender a vida desde a concepção até o momento derradeiro, e não somente dos nossos membros, mas de todos”*, concluiu.

Voltando aos trabalhos, no mesmo programa de ontem, deu-se continuidade aos estudos sobre a atualização das Constituições, que foi concluído no final da tarde. O texto em ucraniano e português passará ainda por uma revisão dos canonistas e linguistas dos dois idiomas.

Dia 29, segunda-feira, na celebração litúrgica, refletiu-se sobre a caridade a partir dos textos de Mateus 22,34-40 sobre o maior mandamento e 1 Coríntios 13 sobre o hino ao amor. Dom Volodemer destacou a



centralidade do amor na vida cristã em geral e, especialmente, na identidade e missão da Congregação, o que acarreta um testemunho de maior comunhão e fraternidade diante da comunidade eclesial e da sociedade.

Na primeira sessão da manhã, o Metropolita Volodemer e a Superiora Geral Ir. Edilma colocaram alguns critérios e diretrizes para a eleição da superiora geral e das conselheiras, obedecendo aos ensinamentos do Evangelho e as normas da nova Constituição. Dom Volodemer focalizou a vivência comunitária marcada pelo amor e a coragem na fé e esperança para superar conjuntamente os desafios. Ir. Edilma leu um texto sobre a vocação dos apóstolos e focalizou o chamado de cada uma das coirmãs que, mesmo com suas dificuldades pessoais, estão a serviço do bem comum na Congregação e na Igreja.

Realizadas as votações secretas, a Ir. Edilma Vesolovski, ICSA foi reeleita Superiora Geral. De acordo com a Constituição, ela prestou juramento, colocando sua mão direita sobre o Evangelho e pronunciando a fórmula. Como Primeira Conselheira e Vice Superiora Geral, foi eleita a Ir. Teofania Oribka, ICSA. As demais conselheiras eleitas foram as Irmãs Sandra Buaski, ICSA, Maria Hreciuk, ICSA e Claudia Michalichen, ICSA. Como a Superiora Geral, todas as demais eleitas responderam positivamente ao ser perguntadas se aceitam o cargo e também prestaram juramento.

Após a Novena ao Espírito Santo, celebrada às 14h30, a nova Cúria Geral se reuniu com as Irmãs capitulares para escolher a Ecônoma – Ir. Beatriz Oribka, ICSA e a Secretária – Ir. Teofania Oribka, ICSA. Nessa reunião, as Irmãs fizeram algumas resoluções e deliberaram sobre as questões internas, dando ênfase ao trabalho vocacional com maior proximidade junto às famílias.

Apesar do calor intenso e de ter que encarar algumas questões mais sérias e difíceis, o Capítulo transcorreu num clima de bom humor, alegria, amizade, diálogo e boa convivência. Isso foi celebrado durante o jantar festivo. As Irmãs integrantes da nova Cúria Geral foram homenageadas com votos para uma administração feliz, eficiente e abençoada. Marcando sua nobre presença, o Pe. Sérgio Hrynewicz tomou a palavra e disse que é sacerdote há 48 anos, 46 dos quais sempre trabalhando com as Irmãs da Congregação e, assim, se considera “*como um membro dessa grande e bela família*”.

A Metropolia parabeniza pela eleição e augura para a nova Cúria Geral das Irmãs Catequistas de Sant’Ana muito sucesso congregacional e eclesial, com as bênçãos do alto, por intermédio da Padroeira Sant’Ana.

Secretariado Metropolitano